



TODOS NÓS SOMOS CHAMADOS



Página 4

UMA CARTA SUICIDA



Página 5



Hermenêutica Bíblica

A necessidade de se dar atenção à ela

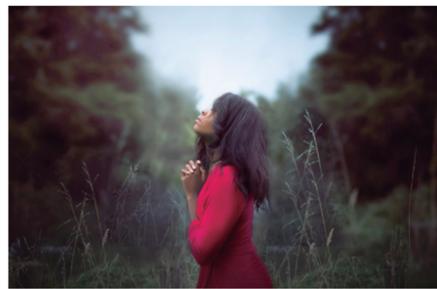


CAMPANHA DE MISSÕES
2º SEMESTRE | 2019 | CIBI

SOMOS

PARA QUE O MUNDO CREIA
JOÃO 17:21

MEDO, TEMOR, REVERÊNCIA: O HOMEM PERANTE DEUS!



Página 7

HOMEM TAMBÉM CUIDA E EDUCA!



Página 8

MOBILIZA

BRASIL 2019
Estância Arvore do Vão / Sumaré/SP

14 A 17 NOVEMBRO

VE ME VÊ
VE ME VÊ

©mobi.brasil | mobi.brasil | 98323-0559 | www.mobi.org.br

DIA DE AÇÃO SOCIAL

da Cibi



Obrigado por fazer a diferença na sua comunidade!



“Crescendo em Harmonia e Aliança”

Visite nossa igreja



“Certo dia, um anjo do Senhor disse a Filipe: ‘Vá para o sul, para a estrada deserta que desce de Jerusalém a Gaza’. Ele se levantou e partiu. No caminho encontrou um eunuco etíope, um oficial importante, encarregado de todos os tesouros de Candace, rainha dos etíopes. Esse homem viera a Jerusalém para adorar a Deus e, de volta para casa, sentado em sua carruagem, lia o livro do profeta Isaías. E o Espírito disse a Filipe: ‘Aproxime-se dessa carruagem e acompanhe-a’. Então Filipe correu para a carruagem, ouviu o homem lendo o profeta Isaías e lhe perguntou: ‘O senhor entende o que está lendo?’ Ele respondeu: ‘Como posso entender se alguém não me explicar?’ Assim, convidou Filipe para subir e sentar-se ao seu lado. Eles conversaram, Filipe anunciou-lhe as boas novas de Jesus, o homem creu e foi batizado.”¹

De acordo com a 4ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil², a Bíblia é o livro

mais vendido e mais lido no país. Um dado animador e digno de gratidão a Deus. Porém, essa mesma pesquisa constatou o aumento do número de alfabetos funcionais, isto é, pessoas que tem a dificuldade na compreensão de textos, muito embora o indivíduo seja tecnicamente alfabetizado. Agora, se somarmos a esse quadro algumas práticas estranhas da igreja evangélica brasileira, só nos resta perguntar a ela: “entende o que está lendo?”

Diante do quadro, da mesma forma que se faz necessário dar importância à educação no país, também se faz necessário que a igreja evangélica brasileira dê mais atenção à hermenêutica bíblica para não continuar dando razão ao que escreveu David Larsen: “a Bíblia tem sido oferecida à igreja de uma maneira que a tem privado da própria Bíblia, gerando uma fome de ouvir as Palavras do Senhor.” Emil Brunner, demonstrando a mesma preocupação, disse que o destino da Bíblia é o destino do cristianismo³.

Segundo Gordon D. Fee e Douglas Stuart, uma boa interpretação é aquela cujo alvo é chegar ao sentido claro do texto. Para tanto, vale lembrar algumas regras da hermenêutica bíblica: interprete, considerando que a Bíblia é a sua própria intérprete; interprete o texto gramaticalmente; interprete o texto à luz do seu contexto; interprete o texto historicamente e interprete o texto teologicamente.

Por fim, vale, também, lembrar das palavras do Mestre: “... sem mim nada podeis fazer”⁴.



Heber de Oliveira
é jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro *Ser Humano*. redator@ebi.org.br

Notas:

- ¹ Atos 8.26-40;
- ² Retratos da leitura no Brasil 4/ organização de Zoara Failla. Rio de Janeiro: Sextante, 2016;
- ³ LARSEN, David. L. Anatomia da Pregação, Tradução de Emirson Justino. – São Paulo: Editora Vida, 2005, 22 p.;
- ⁴ João 15.5.

Convocação

O presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Estado de Santa Catarina, respaldado no artigo 10, inciso II, bem como no artigo 21, inciso II, do estatuto da referida Convenção, convoca todas as igrejas filiadas para Assembleia Geral, que acontecerá às 14h00 do dia 28 de setembro de 2019 no Acampamento Nova Vida, situado à rua Nicolau Heckman, 233, Estradas das Areias, Indaial (SC) para tratar da seguinte pauta:

1. Relatórios
 - 1.1. Relatório dos departamentos
 - 1.2. Relatórios do presidente
 - 1.3. Relatórios financeiros
 - 1.4. Parecer do Conselho fiscal
2. Criação de Departamentos
 - 2.1. Departamento de Ação Social
 - 2.2. Departamento de Homens
3. Eleições
 - 3.1. Departamentos
 - 3.2. Diretoria
 - 3.3. Conselho Fiscal

Xanxerê, SC, 7 de maio de 2019.
Paulo Ricardo Schulz

Convocação

A CIBISA, inscrita sob o CNPJ 04.842.674/0001-94, com sede na rua Costa Leite, nº 139 - Centro - CEP: 570220-540 - Maceió (AL), através de sua diretoria, devidamente representada por seu presidente, pastor José Antonio de Santana Moura, **CONVOCA**, através do presente edital, todos os delegados das respectivas igrejas filiadas para a **ASSEMBLEIA GERAL**, que será realizada na sede da Igreja Batista Independente Manancial, situada na rua Deputada Selma Bandeira, nº 15, Antares, às 8h30, do dia 21 de setembro de 2019, para tratar da seguinte pauta:

1. Leitura e aprovação do parecer do Conselho Fiscal do relatório financeiro - período 2017-2019;
2. Leitura dos relatórios dos Departamentos da CIBISA;
- 3 - Eleição e posse da nova Diretoria, Conselho Fiscal e Departamentos da CIBISA (Biênio 2019-2021).

A Assembleia Geral instar-se-á em primeira convocação às 8h30, com a presença da maioria simples dos delegados representantes das igrejas filiadas; em segunda convocação, com qualquer número, meia hora depois, com qualquer número de membros.

Cada igreja poderá credenciar até 10 (dez) representantes) conforme o Art. 14, § 1º - Do Estatuto da CIBISA.

O pastor - titular, pastores auxiliares e outros ministros da igreja que sejam membros efetivos da UMBI (União dos Ministros Batistas Independentes), bem como seus respectivos cônjuges, serão representantes natos dessa igreja, com direito à voz na Assembleia Geral, independentemente do critério estabelecido no parágrafo 1º, do artigo da CIBISA, conforme o parágrafo terceiro do Art. 14, do Estatuto da CIBISA.

Maceió, 16 de junho de 2019.
José Antonio de Santana Moura

SOLUÇÃO

O	R	E	N	S	S	V	O
A	U	N	E	M	O	T	O
D	O	G	O	W	N	V	N
A	N	A	R	N	T	E	
L	E	S	O	E	T	E	M
A	C	I	F	I	N	T	C
A	O	N	R				
E	O	N	O	S	S	I	N
R	O	D	O	V	A	N	E
D	O		W	R	I	P	
N	I		O	N	E	E	L
A	S	A	V	O	R	A	
O	I	D	A	R	I	O	
A	S	I					

Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Cristina
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Norcides Filho
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Edna Teles
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes
(19) 3296-1560	pedidos@cibi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Cantora de "Quando Eu Chorar"	Fórmula para a salvação (At 16:31)	Felino de grande porte	Seu patrono é Santos Dumont (abrev.)	Sacerdote que ministrava perante o Senhor, ainda menino, vestido de efode de linho (1 Sm 2:18)
Alimentos abundantes em Canaã	Fruto da caatinga	Marido de Penina e Ana (1 Sm 1:4-5)	Grupo destacado para uma escolta	Preço pago a Judas, pela traição
Nosso, em inglês	Elétron (símbolo)	Todo, em inglês	Teleobjetiva (red.)	
Primogênito de Abraão (Gn 16:15)	Sensação proporcionada pela oração nos momentos de aflição	Título recusado por Gideão (Jz 8:23)	Numeral (abrev.)	
Despida, desnuda	Período de acasalamento (Zool.)	Garrafa reciclável	Doutora (abrev.)	
Homem que pôs José no cárcere (Gn 39:1,15)	História como a de Tristão e Isolda	Alimento trazido por corvos a Elias	508, em romanos	
Cidade de Zaqueu, que subiu na árvore para ver Jesus (Lc 19:1-4)	Ácido ribonucleico (símbolo)	O primeiro homem	Pai de Thor	
Jumento	A cantora de ópera Grama (símbolo)	Bebida do desjejum	De + ai	
O que te pertence (fem.)	Alvos das pregações de Paulo (Rm 11:13)			

BANCO 3/all-art—our,4/mbu,5/hnda,6/elcna,7/pofitar

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

Solução da edição de Julho.

Jornal Luz Nas Trevas

Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



Filiada à



Presidente

Elton Batista de Melo

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Silvana Soares Knispel Bloch, Igmarr de Freitas, Cleo Harisson Bloch, José Carlos Loureiro e Jefferson de Souza Silva

Jornalista Responsável

Redação e Diagramação
Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Colaboração nesta edição

Elisandra Bueno

Revisão Gramatical

Jefferson de Souza Silva

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone & Fax: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@cibi.org.br

Impressão

Empresa Editora O Liberal Ltda. Americana - SP

Imagens utilizadas

ijeab/Freepik e freemimages

Tiragem

4.000 exemplares

Formato 28 x 42cm
Papel: Off-Set 63g (miolo)
Garamond, Calibri, Times New Roman (texto)
Garamond, Bookman Old Style, Gotham Bold, Copperplate Gothic Bold, Britannic Bold, Ashby Book, Lithos Pro, Berlin Sans FB Demi (títulos e subtítulos)
Helvetica (numeração)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição / revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo jornal *Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.

Preço unitário: R\$ 4,00

Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Regionais:

- CIBIERSG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
- CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
- CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
- CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
- CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
- CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
- CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
- CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
- CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
- CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás
- CRIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central
- CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte
- CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
- CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
- CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia
- CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
- CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
- CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
- CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
- UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo

HERMENÊUTICA BÍBLICA

“Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque pensam que nelas vocês têm a vida eterna. E são as Escrituras que testemunham a meu respeito.” (Jo 5.39)



interpretar as Escrituras de forma equivocada e assim propagarmos ensinamentos errados. Não precisamos ficar no escuro, o Espírito Santo está à nossa disposição para nos guiar a toda a verdade: “... quando o Espírito da verdade vier, ele os guiará a toda a verdade. Não falará de si mesmo; falará apenas o que ouvir, e lhes anunciará o que está por vir” (Jo 16.13). Algumas pessoas evitam estudar a hermenêutica bíblica por acreditarem, erroneamente, que isso limitaria sua capacidade de aprender novas verdades da Palavra de Deus ou sufocaria a iluminação das Escrituras por parte do Espírito Santo. Entretanto, seus receios são infundados. A hermenêutica bíblica trata de encontrar a correta interpretação do texto inspirado. O propósito da hermenêutica bíblica é nos proteger da má aplicação da Escritura ou de qualquer outra concepção que influencie a nossa compreensão da verdade. A Palavra de Deus é a verdade (João 17.17). Queremos ver a verdade, conhecer a verdade e viver a verdade da melhor forma possível, e é por isso que a hermenêutica bíblica é vital.

O estudo cuidadoso e aprofundado da Palavra de Deus é algo que sempre devemos buscar. A Palavra de Deus é a verdade libertadora para toda a forma de aprisionamento. Por isso, o estudo que tem por objetivo a correta interpretação bíblica requer muito cuidado. Infelizmente, o que temos encontrado hoje em dia é uma superficialidade no estudo e na exposição bíblica, um aprendizado raso que não permite um conhecimento bíblico que revele, em sua totalidade, a vontade de Deus. Daí provém a necessidade de priorizar a her-

menêutica bíblica, cujo significado é “o estudo dos princípios e métodos de interpretação do texto bíblico”. O propósito da hermenêutica bíblica é nos ajudar a saber como interpretar, entender e aplicar a Bíblia corretamente. A Bíblia é a Palavra divinamente inspirada por Deus (2 Timóteo 3.16). Ela foi dada para que pudéssemos chegar até o caminho da salvação, que é Jesus (João 5.39).

A Bíblia se explica sozinha porque ela própria esclarece os assuntos que aborda. Ela deve ser sua própria intérprete, ou seja, um versículo deve explicar outro versículo. Quando temos dificuldades em compreender um versículo, temos de ler outros que tratem do mesmo tema para que tudo fique claro. O profeta Isaías assim escreveu: “Quem é que está tentando ensinar?” (...) As crianças

desmamadas e a bebês recém-tirados do seio materno? Pois o que se diz é: ‘Ordem sobre ordem, ordem sobre ordem, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali’” (Is 28.9,10). Este texto reforça o que acabamos de dizer: que a própria Bíblia deve se explicar a si mesma. O ser humano não pode dar a sua interpretação pessoal sobre o texto bíblico. Temos de comparar textos, “Um pouco aqui, um pouco ali”, ou seja, ler os dois Testamentos e todos os versículos que tratem do mesmo tema. Se não fizermos isto, estaremos correndo o sério risco de in-

A Bíblia se explica sozinha porque ela própria esclarece os assuntos que aborda.



Pr. Marcos Elias da Silva
Presidente da CIBI

Convocação

O presidente da CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES (CIBI), conforme disposições estatutárias, CONVOCA as igrejas filiadas, que deverão enviar seus representantes para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 7 de setembro de 2019, nas dependências do Hotel Majestic, rua Dr. Vicente Rios, 160 - Jardim Paraíso, Águas de Lindóia (SP), para tratar da seguinte pauta:

1. Venda do imóvel de Benjamin Constant (AM);
2. Aprovação do valor para a diretoria transacionar bens móveis, imóveis e semoventes;
3. Outros assuntos.

Campinas, 16 de julho de 2019.
Marcos Elias da Silva

Convocação

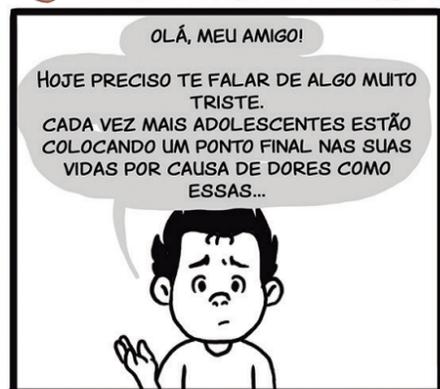
O presidente da CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES (CIBI), conforme disposições estatutárias, CONVOCA as igrejas filiadas, que deverão enviar seus representantes para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 14 de novembro de 2019, nas dependências do Seminário Teológico Batista Independente, rua José Lins do Rêgo, 65 - Parque Taquaral, Campinas (SP), para tratar da seguinte pauta:

1. Homologação do Projeto AME/UMBI;
2. Outros assuntos.

Campinas, 16 de julho de 2019.
Marcos Elias da Silva



EBINHO em UMA VÍRGULA CHEIA DE AMOR



JO 15.13

Criação EBINHO: Eberson Taborda / Ilustração: Diego Sá / Roteiro: Igar de Freitas e Diego Sá



Ainda paira sobre os evangélicos brasileiros a falsa percepção de que a obra de Deus e a expansão do Reino de Deus é um dever apenas dos missionários, evangelistas e pastores. Ainda temos grandes dificuldades em entender que todos nós somos chamados para sermos missionários.

Como bem disse o pastor C.H. Spurgeon, “*todo cristão ou é*

um missionário ou é um impostor”. Ser cristão e não encarnar a missão dada por Jesus não faz sentido. Não podemos ser embaixadores do reino celeste e não falarmos das maravilhas desse reino. Não dá para provar da graça e do amor que emana da cruz e não compartilhá-los.

Todos nós, cristãos, somos chamados por Jesus para sermos missionários. Uns com habilida-

des para falar e pregar, outros para ensinar, outros para evangelizar, outros para discipular, outros para visitar e/ou acolher, outros para cantar e tocar algum instrumento. O que deve estar claro para nós é que a missão do “*ide, pregai o Evangelho*” não é opcional para o cristão: é uma ordem dada por Jesus. Ele mesmo disse “*assim como Pai me enviou, eu também vos envio*”. Jesus nos en-

viou ao mundo para proclamar-mos e vivermos testemunhando o poder do Evangelho.

Todos nós somos chamados! Todos nós somos vocacionados a colocar nossos dons a serviço do Reino de Deus. Nossa concepção de campo missionário, na maioria das vezes, é o campo distante, a tribo indígena não alcançada, uma etnia africana, um povo que não é civilizado. Assim sendo, a projeção de campo é sempre um local distante.

Com essa visão, muitas vezes, esquecemo-nos de pensar e ver a nossa realidade, e as cidades com suas carências são deixadas de lado por causa das necessidades do campo longínquo.

Nas palavras de Jesus, o campo é o mundo, tanto onde estamos (o campo local) quanto os povos não alcançados (o campo distante). O cristão missional, que encarna a missão de Jesus como estilo de vida, vive olhando, orando e trabalhando em prol das obras missionárias ao redor do mundo; mas contempla e investe em seu contexto local para que o maior número de pessoas seja alcançado pela mensagem do Evangelho. Todos nós somos chamados!

Todos nós somos vocacionados a nos engajar no que Deus está fazendo no mundo. Todos nós temos que responder positivamente ao Senhor e ao chamado de ser luz e sal para as nações. Todos nós precisamos estar engajados na obra missionária, seja aqui ou acolá, seja no bairro, na cidade, e/ou em outro continente.

Jesus disse: “*a minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e concluir a sua obra*” (Jo 4.34). A vontade de Deus é que seu Reino avance e que mais pessoas saibam que Jesus é o Senhor para a Glória do Pai. A mensagem do

Evangelho precisa ser anunciada e não podemos esperar que os missionários, evangelistas e pastores sejam os únicos a transmitirem essa mensagem. Todos nós temos a responsabilidade de compartilhar o que Deus fez por nós e em nós.

O pastor e missionário Oswaldo Smith, conhecido como “*Sr. Missões*”, dizia que “**todos somos chamados: uns para o outro lado do mundo, uns para o outro lado da rua**”. A vida desse homem é uma inspiração. Ele viveu missões e, por isso, tem credibilidade para nos exortar a lembrar de que todos nós temos um chamado: alguns para perto, outros para longe. Alguns aqui, outros acolá. Todos, entretanto, com o desejo de fazer o nome e o ministério de Jesus conhecido por toda a terra.

Smith ainda dizia que “*nenhuma visão que não seja o mundo é a visão de Deus*”. Todos são chamados a servir a Deus e ao mundo. O mundo é o campo e nós precisamos intervir com nossos dons e talentos para que o mundo conheça a Jesus. Deus quer usar a nossa vocação, nossa vida, nossos recursos, nossa formação para colocar ordem no caos da humanidade.

Somos chamados a sermos embaixadores do Reino de Deus e nossa missão é a reconciliação. Nossa missão é pregar a mensagem de reconciliação. Que os nossos olhos estejam no mundo, seja para o outro lado da rua ou o outro lado do mundo. Saiamos de nossa zona de conforto e saiamos para o mundo que carece da mensagem do Evangelho.

CAMPAÑA DE MISSÕES
2º SEMESTRE | 2019 | CIBI

SOMOS
PARA QUE O MUNDO CREIA

JOÃO 17:21

MOBILIZE. INTERCEDA. OFERTE. VÁ. SEJA.

WWW.SMCIBI.ORG

/SM-SECRETARIADEMISSOES

SMISSOESCIBI

SECRETARIA DE MISSOES



Pr. Paulo Felipe da Penha
Secretário de Missões da CIBI



UMA CARTA SUICIDA

Em suas memórias, o compositor clássico russo, Dmitri Shostakovich, conta sobre uma pianista de nome Maria Judina e sua carta ao ditador Stalin.

Stalin, já no fim de sua vida, em 1950, ouviu pelo rádio uma transmissão ao vivo na qual Maria Judina tocava um concerto para piano de Mozart, e se encantou com o que ouviu. Imediatamente, ele telefonou à rádio, pedindo um disco com o referido concerto. Como se tratara de uma transmissão ao vivo não havia disco disponível. Mas quem fizera o pedido era Stalin e este, bastante doente, não aceitava contradições. Em vez disso resolveram gravar um disco às pressas. Após uma noite extenuante e muito nervosismo, a

gravação estava pronta e, no dia seguinte, o disco foi entregue. Stalin mostrou sua gratidão à Maria Judina mandando-lhe 20.000 rublos, na época uma enorme soma de dinheiro.

Até aqui a história é mais triste do que outra coisa. Mostra apenas até onde um tirano pode conseguir satisfazer o menor de seus desejos através do terror e da opressão. Porém, a história continua. Stalin era, na época, tão sensível a qualquer crítica que beirava a mania de perseguição.

Todos sabiam disso e ninguém tinha coragem de fazer nada a respeito ou contradizê-lo em qualquer assunto. E esse

“Eu lhe agradeço, Joseph Vissarionovich Stalin, pela sua ajuda. Eu vou orar por você dia e noite e pedir que o Senhor Jesus perdoe os seus pecados...”

líder revolucionário, que em sua infância tinha sido “coroinha” em uma igreja ortodoxa, odiava a religião mais do que qualquer coisa. Os cristãos eram perseguidos e assassinados, e os que continuavam como crentes guardavam sua fé em segredo para sobreviverem.

Para este Stalin, Maria Judina escreveu uma carta agradecendo o presente. Uma atitude

sensata, mesmo considerando que seria bastante difícil escrever uma carta suficientemente inofensiva para não ofender o ditador. Ela, no entanto, não escreveu uma carta inócua, muito pelo contrário, sua carta era extremamente corajosa:

“Eu lhe agradeço, Joseph Vissarionovich Stalin, pela sua ajuda. Eu vou orar por você dia e noite e pedir que o Senhor Jesus perdoe os seus pecados contra nosso povo e nossa nação. Creio que o Nosso Senhor é misericordioso e vai perdô-lo. Irei doar o dinheiro que recebi à igreja na qual eu congrego.”

Shostakovich comenta em suas memórias que era uma carta suicida. Não obstante, Stalin leu a carta sem dizer uma palavra. Nada aconteceu com a Ma-

ria Judina. Além disso, conta-se, que ao encontrarem o ditador morto, o disco dela era o que estava tocando na vitrola.

Essa pianista russa pode até parecer louca. Mas ao mesmo tempo ela revela uma liberdade e uma coragem invejável. Ela não tinha medo de Stalin e, obviamente, por não ter medo, tinha até algum amor e consideração por ele. Jesus disse que devemos orar pelos nossos inimigos. Eis um belo exemplo sobre o que Ele se referia!



Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja Korskyrkan em Fagersta na Suécia
lae@telia.com

Lançamentos EBI



Peça já o seu!



Pedidos
www.ebi.org.br
pedidos@ebi.org.br
Tel.: (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793

FAZEMOS PARTE DO MESMO CORPO

Tivemos mais uma Conferência Torp e, neste ano, com muitas pessoas presentes. Costumamos constatar que sempre chove nessa época do ano e dessa vez não foi diferente. Mas, depois dos primeiros dias com chuva, tivemos alguns dias de sol. A Conferência é organizada pela Interact e o público alvo são pessoas de diferentes denominações. Trata-se de uma semana muito oportuna para informar sobre missões e inspirar pessoas a participarem em diferentes projetos missionários. A Conferência é realizada fora de Örebro, na Suécia, e mais parece um parque de campismo. Durante a semana do evento, as pessoas ficam em *trailers* ou barracas e podem fazer sua própria comida ou comprá-la pronta. A estimativa é que durante a semana passam 15.000 pessoas diferentes pela Conferência. Alguns permanecem toda semana e outros visitam apenas um culto.

Durante esses dias, montamos uma barraca só para apresentar o trabalho da Interact. Ali podemos ter seminários diversos, música e vendas. Foi uma boa oportunidade para encontrar as igrejas e, mais de perto, informar sobre aquilo que fazemos. Um dos seminários, vindo do hemisfério sul, foi sobre missões com a participação do pastor Paulo Azevedo e Silas Valério, da CIBI. Foi muito bom e produtivo. Além deles, estavam o Bertil Ekström e eu.

O tema da semana foi “Cura e Esperança” e Deus trabalhou bastante em nossos corações não apenas como indivíduos, mas, também, como denominação. Depois dos cultos, centenas de pessoas foram à frente para pedir oração.

Durante a Conferência há diferentes equipes de oração servindo na intercessão. São equipes que oram todas as horas do dia, durante toda a semana. Um de-



safio tem sido mobilizar equipes no horário entre 3h00 e 6h00. Por essa razão, surgiu a ideia de pedir a algum parceiro no mundo, com um fuso horário diferente, para orar por nós. Entrei em contato com o pastor Cleo, do STBISul e perguntei se haveria interesse da parte dos alunos. Seria das 22h00 à 1h00 no horário de Brasília. Combinamos, e os alunos do seminário em Esteio (RS) nos abençoaram nessa semana; não só com oração,

mas, também, compartilhando Palavras do Senhor e textos bíblicos. Interessante que tudo que compartilharam tinha o mesmo espírito das palavras recebidas na Suécia. Deus nos mostrou que, embora estejamos em diferentes lugares, fazemos parte do mesmo Corpo. O que talvez mais me tocou foi que o pastor Cleo me contou que Deus tinha curado alunos de feridas emocionais enquanto oravam por nós – justamente dentro do tema da Con-

ferência. Como Deus é bom: ao nos servir em orações, Deus os abençoou. Quero aqui expressar a minha mais profunda gratidão ao pastor Cleo e sua equipe. Muitos ficaram comovidos com o engajamento de vocês! Deus os abençoe!



Anna Maria Jonsson
Diretora da
INTERACT
para a América Latina
Anna-Maria.Jonsson@
efk.se

IBI DA PAZ DE MACEIÓ (AL) REALIZA BATISMO

Francisco Tenório - Correspondente

Na manhã do dia 15 de junho, a Igreja Batista Independente da Paz de Maceió (AL) realizou, por meio do pastor José Severiano Anísio, presidente da União dos Ministros Batistas Independentes de Sergipe e Alagoas (UMBISA), o batismo de quatro pessoas.

A celebração foi realizada na região da Barra Nova em Marechal Deodoro (AL).

A igreja se alegra por cumprir a ordem do Senhor Jesus, que diz: “Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo” (Mt 28.19).



CULTO DE POSSE EM GUARANI DAS MISSÕES (RS)

Carlos Jordano - Correspondente

No dia 6 de abril, a Igreja Batista Independente Manacial em Guarani das Missões (RS), berço do trabalho Batista Independente em solo brasileiro e hoje um campo missionário da Convenção, realizou, juntamente com a CIBIERSGS, o culto de posse dos pastores Carlos Jordano Lopes Hartwig e Ana Paula Lopes Hartwig, pais de Adriel Lopes Hartwig.

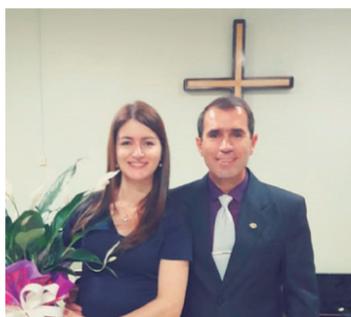
A celebração foi dirigida

pelo pastor Luciano de Carvalho, contando com a presença do presidente da CIBIERSGS, pastor Waldir Rodrigues, e esposa, além dos pastores Edemar Gundt e esposa, representando a Igreja Batista da Linha República, município de Senador Salgado Filho (RS) e Dirceu Alves e esposa, da Igreja Assembleia de Deus Vida Nova. Foi um tempo abençoado!

Na ocasião foi eleita a di-

retoria da igreja para o mandato de 2019.

Eis mais uma igreja que pode dizer: “EBENÉZER! - Até aqui nos ajudou o Senhor!” (1Sm 7.12).



MEDO, TEMOR, REVERÊNCIA: O HOMEM PERANTE DEUS!

“Adorem o Senhor
com temor; exultem
com tremor.” (Sl 2.11)



Eis aí um assunto que, girando em torno de palavras não sinônimas, propriamente ditas, tem liames de “parentesco”. E a Bíblia (como não poderia deixar de ser) tem declarações importantes sobre esse tema; declarações que nos motivam a considerar alguns conceitos pertinentes à postura do homem, principalmente diante de Deus. Vamos à essa empreitada bibli-

ca sob uma estrutura na forma de breve esboço para estudo na Palavra do Senhor.

1. Medo/fuga (*fobos* na língua grega). Geralmente denota um **sentimento negativo**, seja diante de um perigo ou perante um teste a enfrentar. No grego clássico contém a ideia de “fugir”; fuga impulsionada pelo pânico. Com respeito ao rela-

cionamento do cristão com o Senhor Deus, a Bíblia declara que, tendo se tornado filho do Pai, por meio do Filho Jesus, o crente está livre de todo medo, pois vive no amor de Deus (1Jo 4.18). O cristão não é um fugitivo de seu divino Pai, pois desfruta da paz com Ele, não tem medo da condenação (Rm 5.1; 8.1. Outros textos: Ef 2.13,14; Fp 4.7; Cl 3.15).

2. Medo/temor (igualmente *fobos*). Todavia, trata-se de **outro** tipo de medo, de um colorido diferente. Tem a ideia de **reverência**, como se diz a respeito das igrejas dos primeiros dias do Cristianismo (At 9.31). O respeito a Deus é uma característica de pessoas realmente piedosas; o contrário disso é paganismo e mesmo ateísmo. O homem jamais deveria es-

quecer de que um dia irá prestar contas diante do Criador; daí a necessidade (e também a bênção) de viver uma vida temente a Deus. Não é medo como sensação negativa, mas temor como reverência e respeito amoroso ao Pai celestial. Outros textos: Salmo 34.9; Provérbios 3.7.

3. Temor (mais uma vez *fobos*) – agora indicando a fonte do **verdadeiro e dedicado esforço cristão** para desenvolver a sua salvação, isto é, permitir que em sua vida se cumpra todo o plano de Deus. O apóstolo Paulo expressa muito bem esse conceito ao escrever: “... ponham em ação a salvação de vocês com temor e tremor” (Fp 2.12b). Trata-se de uma devoção a Cristo, em amor e perseverança, levando a sério o compromisso com Ele, observando seu exemplo e seus ensinamentos. Nada de superficialidade nem “moleza”: é com temor e tremor, ou seja, com plena e reverente dedicação (Rm 12.1-20).

Conclusão: Medo, não! Temor e reverência, sim! Como estará, leitor amigo, nossa sensação relacional com Deus no que tange ao assunto dessas declarações?

Pr. José T. R. Lima
Pr. adjunto da Igreja
Batista Betel de Porto
Alegre (RS).
1º secretário da CIBI e
revisor teológico da
Editora Batista
Independente
pastor.lima@hotmail.com



IEBB DE POA (RS) CONTINUA JOVEM AOS 94 ANOS

Marcone Hahan de Souza - Correspondente

Fundada em 15 de junho de 1925, a Igreja Evangélica Batista Betel de Porto Alegre (RS), uma das mais antigas da CIBI, não para, mesmo tendo completado 94 anos de fundação.

A Igreja Betel, desde sua fundação, sempre teve a vocação missionária, abrindo novas frentes de trabalhos evangelísticos que se tornaram congregações e, mais tarde, igrejas emancipadas. Assim, praticamente todas as Igrejas Batistas Independentes da região metropolitana de Porto Alegre, litoral norte gaúcho e sul catarinense são “Igrejas-Filhas ou Netas de Porto Alegre”.

Cumprindo o “Ide” de Jesus, a Igreja Betel, nesse ano de 2019, abriu mais dois novos pontos de pregação da Palavra de Deus. O primeiro na Vila Farrapos, bairro da capital gaúcha, e o segundo na cidade de Capão da Canoa, li-

toral norte do estado.

A Igreja Betel sempre esteve preocupada com as questões ligadas à área social. Em 1964 foi oficializada a criação da Associação Beneficente o Bom Samaritano (ABOBS), mantida pela igreja. O foco inicial era a garantia dos direitos das crianças e adolescentes, mas, ao longo dos anos, foi se adaptando às necessidades da comunidade. Atualmente, a ABOBS conta com sede própria num prédio de três

andares e gerencia seis projetos sociais, com atendimento direto a 123 famílias e 270 alunos, além de realizar atividades de apoio pedagógico no contraturno em uma escola pública da região.

Recentemente, a ABOBS obteve a certificação municipal para trabalhos com a infância e juventude junto ao CMDCA (Conselho Municipal da Criança e Adolescente) da capital gaúcha.

Entre os dias 14 e 16 de junho, por ocasião da passagem do aniversário de 94 anos de fundação, foi realizada a Conferência de Aniversário, com uma série de cultos nos quais foram realizadas diversas atividades, inclusive o ato de batismo de 22 pessoas. Nesses dias o pastor Douglas Bloch foi o portador das mensagens da Palavra de Deus.

Novos projetos nas áreas de

evangelização, ação social e melhorias nas estruturas das sedes (matriz e congregações) estão sendo continuamente avaliados. Diversas comissões já estão trabalhando nos preparativos para as comemorações do centenário da Igreja Betel de Porto Alegre a ser realizado em 2025, se o Senhor não voltar antes. Queremos ser uma igreja relevante nas cidades onde estamos pregando o Evangelho.



Inauguração da Congregação em Capão da Canoa (RS)



Batismo de 22 pessoas no aniversário da igreja



Flagrante de uma das atividades da ABOBS: limpeza, pequenos concertos e pinturas de uma escola pública

Jesus: “Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andarà em trevas...”
(João 8.12)



HOMEM TAMBÉM CUIDA E EDUCA!

Responda rápido: quantos homens você conhece que trabalham com as crianças em sua igreja, em especial com as mais novas? A não ser que em sua igreja as coisas sejam um pouco diferentes, sou capaz de apostar que a presença de homens exercendo papéis de cuidado é bem rara. Mas isso não é uma questão das igrejas em particular. Em outras áreas, como a educação infantil, a presença de homens é tradicionalmente baixa. Há muitas respostas e argumentos para explicar porque as coisas são assim, mas qualquer explicação que não levar em conta a questão de gênero será superficial e imprecisa. E a questão de gênero aqui (não confundir com *ideologia de gênero*) é bem simples: muitas tarefas e papéis sociais foram tradicionalmente atribuídos a homens ou a mulheres tendo como base suas características físicas e biológicas. Assim, sendo geneticamente dotado de maior força física, o homem ficou a cargo das tarefas de construir abrigos, sair em busca de alimento e proteger sua prole, enquanto que à mulher, cujo atributo mais notável é a maternidade, lhe coube a responsabilidade de amamentar e cuidar dos filhos e administrar o ambiente doméstico. Durante milênios foi a natureza humana que ditou, com poucas exceções, a divisão de tarefas e papéis sociais entre homens e mulheres.

Mas os tempos são outros, e não vivemos mais como caçadores nômades. Há milênios a humanidade, ou sua imensa maioria, passou a viver em cidades e adotou o sistema de trocas de mercadoria e da força de trabalho para garantir o sustento familiar. Foram principalmente as mudanças sociais e econômicas, como a revolução industrial e as grandes guerras do século XX – muito mais do que a revolução sexual dos anos 60 –, que mais recente-

mente impulsionaram mudanças culturais na divisão tradicional das tarefas ditas masculinas e femininas. As mulheres ganharam as fábricas, as lojas, os escritórios, e conquistaram postos de chefia antes dominados exclusivamente pelos homens. Já os homens, num ritmo muito mais lento e comedido, perceberam que também poderiam exercer algumas atividades de cuidado, historicamente atribuídas às mulheres, como a educação infantil.

Contudo, não é porque exercem um papel de cuidado que muitos homens serão capazes de simular ou substituir (o que não deve acontecer) as características típicas femininas, como a “maternagem”, por exemplo. É exatamente por causa dessa incapacidade que os homens podem oferecer outras características às crianças com as quais mantém uma relação de cuidado. Até mesmo porque a educação infantil não pode ser confundida ou reduzida à tarefa da maternagem. De todo modo, sabe-se hoje que o círculo de aprendizado de uma pessoa pode e deve ser diverso. Isso significa que, por mais que uma criança passe mais tempo com uma educadora do sexo feminino – e que, por causa disso, interaja com os estímulos próprios deste tipo de referência –, ela também precisa de referenciais masculinos para construir sua identidade, ampliar seu repertório sobre as figuras de confiança adultas e “apreender” o mundo.

Mas qual é, de fato, a diferença que um homem encarregado da educação de uma criança, em especial na primeira infância, pode fazer na formação dela?

Que aspectos próprios da figura masculina podem ser transmitidos à criança?

Ao realizar as mais básicas rotinas de cuidado, como dar de comer, trocar as fraldas, dar banho, ajudar a se vestir, a andar, brincar com a criança, o homem cuidador transmite o que pode haver de mais importante nesta relação: a segurança em uma figura que, reconhecida por sua

A força e vigor físico – tradicionalmente as bases da autoridade masculina –, também manifesta carinho e ternura. Certa de que esses atributos estão presentes em seu educador, a criança se sentirá mais segura e acolhida.

O que é mais relevante nessa descoberta é que as crianças, especialmente os meninos, terão grandes chances de construir uma ideia sobre masculinidade que está mais associada a noções positivas de proteção e candura, e não através de demonstrações de força e violência. O respeito ao homem adulto e, nos meninos, a identificação com o sexo masculino, não se construirá com base no poder do macho, mas na relação de confiança, de amparo e cuidado. A autoridade do educador estará muito mais associada à sua disponibilidade para atender às necessidades da criança, dedicando tempo e energia para sua formação e bem-estar, dando limites aos seus impulsos, guiando seus passos na jornada pelo conhecimento, acolhendo-a em seus medos e ansiosos, do que na simples imposição ou demonstração de atributos biológicos como a força física e agressividade.

Ao analisarmos atentamente a masculinidade de Jesus, tal como expressa nos Evangelhos, talvez sejamos surpreendidos pela presença marcante de elementos que são tradicionalmente relacionados à fragilidade, e, portanto, distantes da noção de masculinidade alimentada ao longo da história. Nas bem-aventuranças do Sermão do Monte (Mt 5.1-12), referência para a vida e a ética cristã, Jesus exalta qualidades como a humildade, a mansidão, a misericórdia, a pureza e a não-violência. A vida e os ensinamentos de Jesus demonstram que um homem pode (e deve) ser brando e pacífico, sem que haja qualquer prejuízo para sua masculinidade. Jesus não foi “menos homem” porque deu ouvidos, acolheu e tratou mulheres e meninas com respeito e carinho (Mc 5.21-43; Jo 4.5-43; 8.1-11), porque nos ensinou a não retribuir a violência na mesma moeda e a amar nossos inimigos (Mt 5.39,45), ou quando utilizou de uma imagem feminina para expressar sua preocupação pela refulgência de Jerusalém em receber os profetas de Deus (Lc 13.34).

Ao contrário, foi especialmente desta forma que demonstrou que homens podem dispensar, sem medo, toda a carga de violência que as culturas lhes impuseram. A masculinidade de Jesus é o melhor exemplo e um antídoto contra a ideia de que o dom de cuidar é uma exclusividade das mulheres. Homem também cuida, de um modo diferente, mas cuida.

Os espaços de convivência de crianças nas igrejas precisam também de homens que sejam assertivos, porém serenos, e que o único domínio que demonstrem seja sobre si mesmos e sobre os conteúdos que ensinam. Que sua presença evidencie candura, ao invés da imposição de uma imagem que transborda violência e dominação. Que esses homens possam fazer suas palavras de Jesus: “... aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração...” (Mt 11.28-30).

Por Alexandre Gonçalves
Pastor da Igreja da Irmandade,
Mestre em Divindade e consultor do
Claves Brasil

Sua doação é mais importante do que você pode imaginar.

Apadrinhe um dos projetos federados!



JOVENS MOBILIZADOS PELA GRAÇA DE DEUS

Toniél Costa do Carmo Santos - Correspondente

Entre os dias 22 e 24 de junho aconteceu o maior congresso de jovens da Convenção das Igrejas Batistas Independentes na Bahia (CIBIBA). “Foi o ponto de partida para um novo tempo”, define Arlen Vieira, presidente da Mocidade Batista Independente na Bahia (MOBIBA). O Mobiliza Bahia, em 2019, reuniu a mocidade da regional no Eco Resort Pedra Bonita, em Santo Estevão, no interior do estado. “Entendo que isso foi possível por conta de uma base que foi preparada nos anos anteriores e que nos proporcionou dar passos mais ousados”, salienta Arlen.

O congresso, realizado pelo quarto ano consecutivo, “foi um grande desafio, mas que superamos em Deus. A realização desse

MOBILIZA trouxe empoderamento na mentalidade da nossa juventude em perceber que não existem limites para quando se acredita nos projetos de Deus”, declara o presidente da MOBIBA.

O evento, que acontece no período do recesso junino, teve a participação dos pastores Ramon Costa, do Ministério Atos da Igreja Batista Caminho das Árvores, em Salvador, e Ryan Adams, do Legacy Jovens, da Igreja Batista da Lagoinha em Belo Horizonte (MG). Arlen Vieira, que também ministrou no congresso, diz que os três dias foram poderosos. “Vivenciamos um favor extraordinário de Deus em tudo o que fizemos ali. Desfrutamos de uma atmosfera de graça e poder de Deus.

Tivemos três reconciliações e uma conversão, frutos do empenho, dedicação e busca de toda equipe MOBI BAHIA”, conta.

Arlen ainda expressa a sua gratidão pelo êxito do congresso: “Quero, aqui, agradecer a

todos os líderes que vestiram a camisa e a todos os pastores que acreditam nesse projeto. Quero externar, também, minha gratidão ao nosso presidente regional da convenção, pastor Erick, por, desde o início, estar sempre nos

motivando, apoiando e investindo em nossa juventude.”

A MOBIBA prepara momentos de reencontro entre os jovens. São os eventos chamados de “MOBI ONE”, que serão realizados nas igrejas da CIBIBA.



INICIATIVA DA CIBIBA APOIA NOVOS PROJETOS DE EVANGELIZAÇÃO NA REGIÃO

Toniél Costa do Carmo Santos - Correspondente

A CIBIBA (Convenção das Igrejas Batistas Independentes na Bahia) criou o *Kit Missionário “Plante uma Igreja”*. O Kit é destinado à abertura de novos projetos e tem o objetivo de estimular e apoiar o trabalho evangelístico realizado pelas igrejas da regional baiana.

“Quando solicitado pela igreja mãe, a CIBIBA oferece o Kit composto por trinta cadeiras, um microfone e uma caixa

amplificada”, explica o pastor Erick Lopes da Silva, presidente da CIBIBA.

O Kit será disponibilizado para igrejas que demonstrarem a necessidade. A solicitação poderá ser feita através de formulário disponível na página do *Kit Missionário “Plante uma Igreja”* no Portal ou no Aplicativo CIBIBA, onde se encontram todos os detalhes. O endereço é: cibiba.org/kit-missionario.

Kit Missionário

“Plante uma Igreja”



Mais informações:

cibiba.org/kit-missionario



Convenção das Igrejas Batistas Independentes na Bahia

IBI SÃO FÉLIX SEDIA REUNIÃO DA CIBIBA

Toniél Costa do Carmo Santos - Correspondente

Um sábado para fortalecer a comunhão e ouvir a Palavra de Deus. Foi o que aconteceu no dia 1º de junho em São Félix (BA). A 2ª reunião da Convenção das Igrejas Batistas Independentes na Bahia (CIBIBA) do ano, que contou com a presença de líderes das igrejas associadas à Convenção Regional, desta vez foi sediada na 1ª Igreja Batista Independente em São Félix. A comunidade, que tem 70 anos de existência e é uma das mais antigas da região, é pastoreada pelo pastor Eliel Araújo dos Santos Júnior, vice-presidente da CIBIBA, e sua esposa, irmã Uitamara Bulhosa Guimarães dos Santos. “Foi um momento significativo, muito especial, abençoa-

dor e de muita alegria receber os pastores da nossa convenção”, definiu o pastor Eliel.

O pastor anfitrião iniciou a reunião dando as boas-vindas e dirigindo um momento de adoração ao Senhor. Logo após, o presidente da CIBIBA, pastor Erick Lopes da Silva, externou a sua gratidão pela presença de todos. Durante a reunião, o presidente da Mocidade Batista Independente na Bahia (MOBIBA), Arlen Vieira, falou sobre a chegada do MOBILIZA BAHIA, evento que reúne, desde 2016, jovens das igrejas da CIBIBA e que em 2019 aconteceria entre os dias 22 e 24 de junho no Eco Resort Pedra Bonita em Santo Estevão (BA).

Contamos, também, com a

presença do pastor Wilson Guimarães, integrante da Convenção das Igrejas Batistas Independentes de Língua Alemã (CIBILA), que trouxe uma Palavra poderosa e impactante para todos os líderes presentes. “Fomos abençoadíssimos pela palavra do pastor Wilson”, salienta o pastor Eliel, que também observa o fomento da comunhão entre os líderes da CIBIBA: “Percebo, então, que os laços da irmandade como Convenção Regional estão cada vez mais fortalecidos”. O vice-presidente da CIBIBA enfatizou que é sempre um prazer servir ao Reino de Deus e trazer para perto homens ungidos pelo Senhor.

Local

Preletor: Pr. Alberi Nascente Costa

Investimento Casal: 1 Diária com refeições inclusas - exceto Bebidas

01 - Quarto Executivo - com Ar Spliti - Tv 32 - cama king - R\$ 360,00 Parcelamos VIA DEPOSITO * CARTAO COM JUROS+TAXA
02 - Quarto Superior - com Ar Spliti - Tv 42 - cama king - R\$ 420,00 Parcelamos VIA DEPOSITO * CARTAO COM JUROS+TAXA
03 - Quarto Super Luxo com Ar Split: R\$450,00 (ESGOTADOS) Inscrições Whatsapp Ozeias 55 9 9933-4607

Jesus: “Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andarà em trevas...”

(João 8.12)

FAKE NEWS OU GOOD NEWS?

O papel da Hermenêutica Bíblica na exposição da Palavra de Deus



Temos, provavelmente, nesse tema, um dos assuntos mais importantes no tocante à comunicação ou exposição bíblica, que deve ser de interesse de todos os cristãos e não apenas dos pregadores como muitos imaginam. A Bíblia nos declara que a fé vem pelo ouvir, e ouvir a Palavra de Deus (Rm 10.17). Logo, se o que ouvimos for uma heresia, nossa “fé” estará seriamente comprometida. Infelizmente, a pregação herética não é rara no meio cristão. Ela começa nos púlpitos e, conseqüentemente, alcança os demais âmbitos e esferas do “ensino cristão”, influenciando a música, os “louvores”, bem como os compartilhamentos e relacionamentos entre os “crentes”. Isso pode ocorrer de forma deliberada, intencional, ou por mera ignorância. Há, ainda, as disputas entre as chamadas correntes teológicas, nas quais, em muitos casos, a ênfase dada na defesa de determinada linha chega ao

ponto de suplantar o interesse pela coerência bíblica. No tocante a isso, alguns teólogos parecem receber mais créditos que o próprio Cristo.

Por pior e mais vergonhoso que seja, não podemos negar que, em nome de “Deus” e da “fé cristã”, a humanidade tem cometido e sido vítima de uma série de tragédias através da história, tais como: guerras, violências, perseguições, intolerâncias, manipulações e uma lista interminável de levandades. O mau uso da hermenêutica – ou, simplesmente, o não-uso dela – seja deliberado e intencional ou não, é o causador de tudo isso. Começando com vários ramos do gnosticismo, ainda no primeiro século da era cristã, temos assistido de forma cada vez mais crescente o surgimento de seitas ditas

“cristãs”, tendo como característica comum a ausência da hermenêutica bíblica ou sua manipulação. Temos seitas que chegaram ao cúmulo de, propositadamente, alterarem o próprio texto sagrado na intenção de desqualificar Jesus como o Cristo, o Filho de Deus; outras são ainda apegadas aos aspectos da Lei

O texto sem contexto é pretexto para as heresias e suas conseqüentes tragédias.

Cerimonial, como os sacramentos; outras, estabelecendo seu próprio compêndio de tradições, usos e costumes, assegurando a estes o mesmo ou até maior valor do que a própria Escritura; outros, ainda, enfatizam a prosperidade e o bem-estar neste mundo em detrimento da salvação e da eternidade. E por aí vai!

Já diz o velho jargão popular que “de boas intenções o inferno está cheio”. A lida com a Bíblia é coisa séria;

não é uma aventura, não é um brinquedo, não deve ser coisa leviana, tratada com banalidade. A lida com as verdades eternas, seus princípios e preceitos requer temor e tremor; requer grande e reverente atenção. Aqueles que se propõem a lidar com os Textos Sagrados para o anúncio do Evangelho de Cristo e seu ensino devem ser preparados para isso. Primeiro, devem ser cristãos convertidos. Depois devem ser chamados, vocacionados. Por fim, devem ser preparados e provados. O púlpito deve ser lugar de excelência (1Tm 3.1). Da boca daqueles que o ocupam deve emanar, de forma fidedigna e pura, a Palavra de Deus. Através deles, a Palavra deve alcançar nossas salas de Escolas Bíblicas e Seminários, passando por nossas publicações denominacionais, chegando em nossas casas (Dt 6.1-10) e em nossos relacionamentos, nos quais nossa fé deve ser compartilhada por meio de palavras e atos.

O texto sem contexto é pretexto para as heresias e suas conseqüentes tragédias. A Bíblia precisa ser compreendida de Gênesis a Apocalipse. O expositor precisa saber conjugar a Palavra em seu todo, correlacionando, discernindo e expondo de forma coerente seu conteúdo sagrado. Não basta ao pastor ser simpático, engraçado ou possuidor de quaisquer outras características. Antes de tudo, como vocacionado, ele deve ser habilitado no exercício da correta interpretação bíblica; deve conhecer a hermenêutica, a exegese e as suas ferramentas, aplicando-as com

todo zelo e esmero no preparo do bom alimento espiritual do rebanho de Cristo que lhe foi confiado. A partir daí, o exercício de cada liderança na igreja local deve ser acompanhado pelo pastor, que deve assegurar a saúde do ensino bíblico no âmbito da congregação. O crente devidamente instruído em sua igreja local por seu pastor e sua liderança, por sua vez, repassará, de forma saudável, o ensino em sua casa, aos seus familiares e em seus relacionamentos na sua ação evangelística. Cabe uma lembrança vital: a responsabilidade da formação e da manutenção da saúde cristã da família é do pai e da mãe – dos cônjuges; a responsabilidade da evangelização e da proclamação do Evangelho de Cristo é de cada crente que constitui a Igreja de Cristo na face da terra. Uma vez bem alimentados, instruídos e preparados em suas igrejas locais por seus pastores e líderes, devem replicar esse conteúdo em suas casas e relacionamentos.

A boa hermenêutica assegurará uma fé bíblica genuína, operante e poderosa, procedente das Boas Novas do Evangelho de Cristo. O contrário redundará, meramente, em *fake news*, ou seja, perda de tempo, desvio e muita dor. Deus nos ajude e capacite.

Somos todos CIBI!

Pr. Jackson Jean Silva

1º Vice-presidente da CIBI, pastor da 1ª IBI de Aparecida de Goiânia (GO), Conselheiro da Aliança Batista Mundial - BWA



AINDA SOBRE OS FRUTOS DOS 40 DIAS DE JEJUM E ORAÇÃO DA CIBI

“Quero, aqui, em nome da CIBI, dar os parabéns ao pastor Elton e à equipe da Editora; ao pastor Paulo Schulz e aos irmãos que fizeram as artes e os áudios. A Campanha foi ótima em nossas igrejas e, com certeza, colheremos muitos frutos!”

Pr. Moisés Lopes

“Parabéns pela perseverança de cada pastor neste projeto. Para sermos relevantes como povo de Deus, o que mais devemos levar em conta é o que a Palavra nos ensina. E ela nos ensina que a Igreja era relevante, fazia a diferença, se destacava no mundo, pois havia neles respeito, humilde, reciprocidade e singeleza de coração. Através disso o Senhor acrescentava dia a dia os que iam sendo salvos (At 2.44-47). Que esta seja uma verdade e uma realidade entre nós.

Um grande abraço a todos, no amor de nosso Senhor Jesus.”

Pr. Fernando dos Santos



Podemos dizer que servimos a Deus de muitas maneiras, no entanto, no presente texto, abordaremos a profissão/vocação como uma das maneiras de servir a Deus. É importante lembrarmos que, no período da Reforma Protestante, houve forte ênfase no servir a Deus com a profissão/vocação que cada um tinha. Talvez o presente século precise novamente olhar para aquele período e aprender com o mesmo.

Lutero escreveu sobre vocação e se valeu da palavra alemã *Beruf*, chamada, para demonstrar a chamada de Deus. O reformador percebeu que na Bíblia haviam três formas de vocação¹: vocação como chamada para o Reino de Deus (salvação), vocação como trabalho que se realiza na sociedade (profissão) e vocação como chamada para o sacerdócio (pregação). Os protestantes enfatizaram de forma muito especial o trabalho dos cristãos, bem como resgataram o conceito de trabalho como vocação. De certa forma, podemos dizer que vocação e profissão são a mesma coisa, pois cada um serve a Deus por meio do seu trabalho diário. Vejamos o que a Bíblia nos fala sobre o

trabalho de cada um de nós:

Deus chama pessoas para serem pedreiros, militares, assistentes sociais, médicos, advogados, contadores, funcionários públicos, babás, cozinheiras, encanadores, etc. Percebemos tal realidade no chamado de Bezalel, filho de Hur (Êx 31.2-4,6), o qual Deus chamou e encheu do Seu Espírito, de habilidade, de inteligência e conhecimento em todo o artifício, para inventar obras artísticas e trabalhos em ouro, prata e bronze, e em lavramento de pedras para engastar, e em entalhadura de madeira; enfim, para trabalhar em todo tipo de obra artesanal.

Esse homem foi cheio do Espírito de Deus para fazer obras em ouro, prata, pedras, madeira e todo tipo de obra artesanal. Deus o encheu com o seu Espírito para trabalhar em obras bem práticas. Precisamos entender que em nossas profissões servimos a Deus. Vemos em muitas partes das Escrituras, o Altíssimo se valendo de pessoas para alimentar, dessedentar (matar a sede), proteger, consolar os seres humanos por meio de outros seres humanos (1Rs 17.8-24; 2Co 1.3-7).

Servimos a Deus servindo ao próximo. Paulo recomenda aos cristãos da cidade de Éfeso que não somente deveriam obedecer aos senhores “quando estão (estivessem) olhando, só para agradar a homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus. Servi de boa vontade como ao Senhor e não como a homens” (Ef 6.6,7).

Ao entendermos que servimos a Deus por meio de nossos trabalhos, compreendemos que nosso serviço é a manifestação visível do amor de Deus ao próximo. Por isso é necessário desempenhar nossos trabalhos tendo em vista o serviço ao Senhor. Como uma faxineira limparia a casa do Mestre? Deixaria a sujeira debaixo do tapete? Como um pedreiro construiria a casa do Rei dos Reis? Faria um bom alicerce? Como uma atendente de loja atenderia o Cristo? Seria gentil ou ríspida?

Como estamos desempenhando nossa profissão/vocação? Estamos sendo profissionais? A palavra profissão é formada pela palavra “PRO, que significa à frente (dos outros) e por FATERI, a qual significa reconhecer, confessar (sua escolha religiosa), reconhecer publicamente, ser adepto de uma religião ou sistema”². Podemos dizer que profissional é todo aquele que faz do seu trabalho um sacerdócio, aquele que ao trabalhar demonstra aos outros em

quem de fato crê.

O trabalho de cada um de nós é a visível demonstração de nossa fé. Pode um cristão em seu trabalho ser desorganizado, relaxado, preguiçoso, atrasado e insubmisso ao patrão? Alguém que diz crer em Deus, não deveria demonstrar publicamente organização, zelo, dinamismo, pontualidade e submissão?

Se cada um, ao executar seu trabalho, tiver em mente que está servindo ao Senhor, com certeza fará o melhor no seu labor. Sirva ao Senhor

com sua profissão/vocação!



Pr. Paulo Ricardo Schulz
Pastor da 1ª IBI de Xanxerê (SC)

Notas:

¹ WINGREN, Gustaf. A vocação segundo Lutero. São Leopoldo: Sinodal, 2006.

² <https://origemdapalavra.com.br/palavras/profissao/>. Consulta em 26/03/2019 às 14h56min.

Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99
E-mail: stbi@cibi.org.br
Site: www.estudeteologia.com

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141
E-mail: secretaria@stbisul.com
Site: www.stbisul.com
Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 2693-5589
E-mail: stbisp@hotmail.com
Site: stbisp.com.br
Direção: Pr. José Carlos Loureiro

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038
Site: stbipar.org
Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120
E-mail: contato@stbine.org
Direção: Pra. Dinamar Rossinho

SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 3451-2667
Blog: setebisba.blogspot.com
Direção: Pr. Paulo Sérgio

SETEBITRIM em Uberlândia (MG)

Fone: (34) 99978-4767
Direção: Ir. Selma

MOBI BRASIL 2019

VEM E VÊ
VEM E VÊ

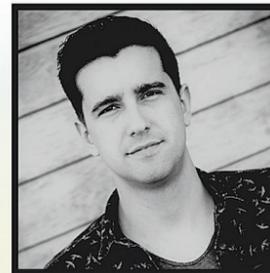
14 A 17 NOVEMBRO



ZAZA DE LIMA
ESPANHA



PAULO C. BARUK



HÉLDER FAVARIN
ESPANHA



ANA NÓBREGA



ELISEU DE LIMA
MOBI BRASIL



PASTOR LUCAS



PAULO FELIPE
SM CIBI

BRASIL 2019

Estância Árvore da Vida / Sumaré/SP

Disse-lhe Natanael: Pode vir alguma coisa boa de Nazaré? Disse-lhe Filipe: Vem, e vê. | Jo 1:46

📍 mobi.brasil 📱 mobi.brasil 📞 19 98323-0559 🌐 www.mobi.org.br





DIA DE OFERTA MISSIONÁRIA

O Dia de Oferta Missionária tem por objetivo despertar em nossas igrejas dois sentimentos significativos: o primeiro, estabelecer e fortalecer os projetos da SM/CIBI (Secretaria de Missões da CIBI), com alvos e estratégias, tendo o objetivo de alcançar regiões sem o conhecimento do Evangelho tanto aqui no Brasil quanto em outros países; e, segundo, saldar, enquanto ainda há tempo, a nossa dívida com a ordem do Mestre, conforme Mateus 28.18-20.

O Segundo Dia Nacional de Oferta para Missões acontece no segundo domingo de setembro.

Objetivos da Campanha



Finalidade



Essa oferta tem como objetivo principal e imediato os programas de Adoção Missionária em todo território nacional; a começar pelas regiões mais carentes do nosso país, na América Latina e nos demais continentes. Tenha em mente que missões é um imperativo divino.

O Mestre nos ordena e nós somos seus instrumentos para a evangelização do mundo atual.

Orientação quanto à arrecadação das ofertas

Cada pastor/secretário(a) de Missões das igrejas tem a liberdade de desenvolver a Campanha como melhor lhe convier e de acordo com a quantidade de crentes e as peculiaridades de cada igreja.

Após a arrecadação e contabilização das ofertas, as igrejas enviarão os valores arrecadados à SM/CIBI, através de depósito bancário.

Nosso Clamor

Contamos com a valiosa ajuda dos pastores e líderes que Deus tem posto à frente de nossas igrejas e clamamos ao Senhor da Seara que esta visão missionária seja uma chama do Espírito Santo a inflamar os corações de vocês e de suas ovelhas, no sentido de cumprirem a ordem divina de evangelizar o Brasil e o mundo. Nós contamos com sua ajuda para realização desta grande Campanha. Não fuja a este desafio. Contamos com você. Não fique indiferente a este clamor.

Faça de sua igreja, a cada dia, uma igreja missionária, enviando missionários, orando pelos missionários e contribuindo, principalmente, para as necessidades de nossos missionários.

PCD - Junho de 2019

CIBIERGS	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBIB CACHOEIRINHA - RS	900,00	-	170,00
IEBB CAMAQUA - RS	-	250,00	-
IEBI CAMPO BOM - RS	533,00	-	-
IBIB CANOAS - RS	-	310,00	-
IBIB CARAZINHO - RS	640,82	-	-
1ª IEBB ESTEIO - RS	550,00	200,00	-
IEB GRAVATAI - RS	625,00	300,00	-
IBIB GUAIBA - RS	700,00	1.800,00	-
IEBI IVOTI - RS	369,00	-	-
IBI JAGUARAO - RS	200,00	-	-
IEBB NOVO HAMBURGO - RS	400,00	990,00	-
IEBI NOVO HAMBURGO - RS	622,06	-	-
IBIE NOVO HAMBURGO - RS	650,00	-	-
IEBF PELOTAS - RS	600,00	1.100,00	-
IEBB PELOTAS - RS	783,00	1.200,00	-
1ª IEBB PORTO ALEGRE - RS	3.171,00	3.300,00	-
1ª IEB RIO GRANDE - RS	1.560,43	3.290,00	-
IEB SANTA MARIA - RS	680,00	800,00	-
IBIF SANTA ROSA - RS	2.920,00	-	-
IBI STA VIT. DO PALMAR - RS - AGUA VIVA	445,00	-	100,00
IBI SAO LEOPOLDO - RS - VALE DOS SINOS	247,00	-	-
1ª IEB SAO LOURENCO DO SUL - RS	-	100,00	-
IEBB SAPIRANGA - RS	148,20	-	-
IB SAPUCAIA DO SUL - RS - BETANIA	216,50	-	-
1ª IEBI SAPUCAIA DO SUL - RS	500,00	-	-
IEBI SOLEDADE - RS	2.032,47	-	-
IEBB TAPES - RS	-	100,00	-
TOTAL DA REGIONAL	19.493,48	13.740,00	270,00
CIBIESC	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI ABELARDO LUZ - SC	350,00	-	-
IBI BLUMENAU - SC	450,00	-	-
IEBI CHAPECO - SC	8.093,00	-	-
IBI ITAJAI - SC - CRISTO VIDA	232,00	-	-
IBI SAO JOSE - SC	777,00	-	-
1ª IBI XANXERE - SC	1.225,00	-	-
2ª IBI XANXERE - SC	375,00	-	-
IBF XANXERE - SC	934,04	-	-
TOTAL DA REGIONAL	12.436,04	-	-
CIBIPAR	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
CM.IBI CAMPO GRANDE - MS	600,00	-	-
IBI ARAPONGAS - PR	394,00	-	-
CG. IBI ARAUCARIA - PR	60,00	-	-
2ª IBIB CAMBE - PR	300,00	-	-
1ª IBIB CAMBE - PR	370,00	-	-
IBI CAMPO MAGRO - PR	500,00	-	-
IBI CASCAVEL - PR	2.371,00	1.400,00	-
IBI CASCAVEL - PR - PQ. EUROPA	264,00	-	-
IBI CASCAVEL - PR - TABERNACULO	760,40	300,00	-
IBIE CIANORTE - PR	200,00	-	-
1ª IBI CURITIBA - PR - PORTÃO	1.938,41	-	-
IBIF CURITIBA - PR - BAIRRO NOVO A	164,75	-	-
8ª IBIF CURITIBA - PR	630,00	350,00	-
IBI FANZENDA RIO GRANDE - PR	302,00	50,00	-
IBI GUAIRA - PR	480,00	-	-
IBI GUARAPUAVA - PR	275,00	-	-
IBI GUARATUBA - PR	598,00	-	-
1ª IBF LONDRINA - PR	945,56	1.310,00	-
5ª IBI LONDRINA - PR - CENTRAL	82,95	-	-
IBIG MARIIPA - PR	778,00	-	-
IBIF MARECHAL CANDIDO RONDON - PR	218,00	-	-
IBI PATO BRANCO - PR	-	300,00	-
IBI QUEDAS DO IGUAÇU - PR	318,00	-	-
IBI ROLANDIA - PR	700,00	650,00	-
IBF TOLEDO - PR - NOVO SARANDI	350,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	13.600,07	4.360,00	-
CIBILA	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI ALTA FLORESTA - MT	100,00	-	412,10
CM. IBI GUARANTA DO NORTE - MT	14,55	-	-
IBI SINOP - MT	1.185,00	-	-
IBI SORRISO - MT	104,00	-	-
IBI IMBITUVA - PR	300,00	-	-
IBI NOVA SANTA ROSA - PR - SALEM	-	-	600,00
IBI NOVA SANTA ROSA - PR	844,00	-	3.026,00
CIBILA NOVA SANTA ROSA - PR	-	600,00	-
IBI TERRA ROXA - PR - STª RITA D'OESTE	393,59	-	542,50
IBIB CAND. GODOI - RS - L. DR. PEDERNEIRAS	2.500,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	5.441,14	600,00	4.580,60
CIBIESP	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBF MONTE BELO - MG	-	-	900,00
IBF AMERICANA - SP	100,00	-	-
IBI ANGATUBA - SP - NOVA ALIANÇA	270,00	-	-
IBI ARACATUBA - SP - PEDRAS VIVAS	200,00	-	-
IBIF BOTUCATU - SP	945,01	1.500,00	-
IBI CAMPINA DO MONTE ALEGRE - SP	131,00	-	-
IBF CAMPINAS - SP - JD. SANTA ROSA	624,33	-	-
IBIM CAMPINAS - SP - DEUS PROVIDOR	717,30	-	-
IBI CAMPINAS - SP - UNIDA CRISTA	-	-	515,00
IBF CAMPINAS - SP - JD.N. MARACANA	-	170,00	-
IBIF CAPAO BONITO - SP	250,00	-	-
IBI CONCHAS - SP	207,00	-	-
IBF FRANCISCO MORATO - SP	145,00	-	-
IBIF F. DA ROCHA - SP - JD. PROGRESSO	120,00	-	-
IBI FRANCO DA ROCHA - SP	184,00	-	-
IBIF GUAPIARA - SP	195,00	190,00	-
1ª IBI GUARULHOS - SP - PARAVENTI	475,00	600,00	-
IBI GUARULHOS - SP - PQ. DAS NACOES	244,15	-	-
IBI GUARULHOS - SP - JD. DO ALAMO	99,80	30,00	-
IB GUARULHOS - SP - AL. EM CRISTO	202,00	-	-
IBI ITAPETINGA - SP - NOVA ALIANÇA	80,00	-	-
IBI JUNDIAI - SP - JD. MIRIM	-	500,00	-
IBIF MAUA - SP - JD. MAUA	385,00	-	-
1ª IBIF MOGI DAS CRUZES - SP - VOLTA FRIA	285,37	-	-
IBIF MOGI DAS CRUZES - SP	886,00	-	-
IBF NOVA ODESSA - SP	-	100,00	-
IBI PAULINIA - SP - PEDRA VIVA	1.548,45	1.855,00	-
IBI PEDREIRA - SP	260,00	-	-
IBI SANTO ANTONIO DE POSSE - SP	115,00	-	-
1ª IBF SAO CAETANO DO SUL - SP	327,00	1.200,00	614,50
IBI SAO CAETANO DO SUL - SP - ATOS 29	155,00	-	-
IBI SAO PAULO - SP - NOVA ESPERANÇA	248,00	-	-
IBIF SAO PAULO - SP - AGUA RASA	1.000,00	-	-
IBF SAO PAULO - SP - CIDADE PATRIARCA	-	2.000,00	-
IBI SAO PAULO - SP - VILA MANCHESTER	150,00	-	-
IBI SAO PAULO - SP - LAUZANE PAULISTA	-	1.000,00	-
IBF SAO PAULO - SP - FREGUESIA DO Ó	-	200,00	-
IBF SAO PAULO - SP - PQ. STO ANTONIO	185,00	-	-
IBF SAO PAULO - SP - PQ. SAVOY	200,00	-	-
IBF SAO PAULO - SP - VILA MARIA	501,00	-	50,00
IBI SAO PAULO - SP - JD. ITAMARATI	250,00	-	-
IBF SAO PAULO - SP - JD. COLONIAL	300,00	534,70	-
IBF SAO PAULO - SP - JD. LARANJEIRAS	266,00	400,00	-
IBIF SAO PAULO - SP - JD. PLANALTO	100,00	-	-
IBI SOROCABA - SP - UBIRAJARA	300,00	-	-
IBI TATUI - SP	601,00	350,00	-
IBI TEODORO SAMPAIO - SP	-	1.000,00	-
CM. IBI TORRINHA - SP	110,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	13.362,41	11.629,70	2.079,50
CIBIMAT	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI CACERES - MT	-	-	95,00
IBF CUIABA - MT	403,00	-	-
CIBIMAT VARZEA GRANDE - MT	-	1.100,00	390,00
TOTAL DA REGIONAL	403,00	1.100,00	485,00
CIBIES	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBIF ARACRUZ - ES - COQUEIRAL	563,00	600,00	-
CBI BAIXO GUANDU - ES - MORIAH	96,00	-	-
IBI VILA VELHA - ES - NOVO MEXICO	200,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	859,00	600,00	-
CIBIMINAS	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBIF DIVISA ALEGRE - MG	536,51	-	-
MBF MONTES CLAROS - MG - MORRINHOS	-	945,00	-
1ª IBI UBERLANDIA - MG	200,00	-	-
2ª IBI UBERLANDIA - MG	297,00	-	-
4ª IBI UBERLANDIA - MG	434,00	-	-
6ª IBI UBERLANDIA - MG	98,00	-	-
7ª IBI UBERLANDIA - MG	240,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	1.805,51	945,00	-
CIBIERJ	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI RIO DE JANEIRO - RJ - MENDANHA	789,15	500,00	-
IBI R. DE JANEIRO - RJ - MISSÃO SOCORRO	900,00	-	-
IBI RIO DE JANEIRO - RJ - TORRE FORTE	163,00	-	-
IBI RIO DE JANEIRO - RJ - SACLAR	100,00	-	-
IBI R. DE JANEIRO - RJ - CASA DO CONCERTO	75,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	2.027,15	500,00	-
CIBIEG	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
1ª IBI APARECIDA DE GOIANIA - GO	802,85	600,00	4.001,15
2ª IBI APARECIDA DE GOIANIA - GO	316,00	-	-
IBI AP. DE GOIANIA - GO - CID. VERA CRUZ	250,00	-	-
IBF AP. DE GOIANIA - GO - PQ. MONTREAL	290,00	-	-
IBI GOIANIA - GO - SANTA HELENA	421,00	-	433,50
1ª IBI RUBIATABA - GO	500,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	2.579,85	600,00	4.434,65
CRIBI-BC	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
CM.IBI MACAPA - AP - ARCA DA ALIANÇA	50,00	-	-
IBI BRASILIA - DF - PLANALTO	2.358,93	1.420,00	-
IBI BRASILIA - DF - DAS NACOES	-	400,00	-
1ª IBI BRASILIA - DF - CEILANDIA NORTE	1.200,00	-	-
IBI BRASILIA - DF - ATOS	175,50	-	-
IBI BRASILIA - DF - BETESDA	261,20	-	-
IBI PARACATU - MG	1.289,69	880,00	-
IBI PARACATU - MG - JD. SERRANO	497,00	-	-
IBI PEIXE - TO	425,03	-	-
TOTAL DA REGIONAL	6.257,35	2.700,00	-
CIBICE	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI FORTALEZA - CE - PQ. DOIS IRMÃOS	653,25	-	500,00
IB FORTALEZA - CE - DA GRAÇA	1.160,00	-	-
IBI JUAZEIRO DO NORTE - CE	137,00	-	-
IBI MARACANAU - CE	900,00	-	-
CG. IBI QUIXADA - CE	20,00	-	-
IBI BALSAS - MA	105,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	2.975,25	-	500,00
CIBIPE	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
CG. IBB CABO DE SANTO AGOSTINHO - PE	200,00	-	-
1ª IBIB CARUARU - PE	370,00	-	-
2ª IBIB CARUARU - PE	100,00	-	-
3ª IBIB CARUARU - PE	225,55	-	-
4ª IBIB CARUARU - PE	158,37	-	-
5ª IBIB CARUARU - PE	306,75	150,00	-
CM. IBIB GARANHUNS - PE	16,00	-	-
IB IPOJUCA - PE - EBENEZER	100,00	-	-
IBI JAB. DOS GUARAPES - PE - EBENEZER	400,00	1.200,00	-
1ª IBI OLINDA - PE - OURO PRETO	135,29	100,00	-
IBI PETROLINA - PE - LIRIO DOS VALES	307,00	-	-
CG. IBIE RECIFE - PE - IMBIRIBEIRA	148,70	-	5,00
IBIB RIBEIRAO - PE	383,70	-	-
IBIB SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE - PE	134,05	-	-
IBI SAO LOURENCO DA MATA - PE	202,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	3.187,41	1.450,00	5,00
CIBIPB	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IEBI BAYEUX - PB	273,00	-	-
IBIB CAMPINA GRANDE - PB	170,00	240,00	500,00
IBI REMIGIO - PB	194,00	-	-
IBIB SANTA RITA - PB - TIBIRI II	1.176,00	150,00	-
IBIB SANTA RITA - PB - MARCOS MOURA	-	800,00	-
TOTAL DA REGIONAL	1.813,00	1.190,00	500,00
CIBIRN	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBIB NATAL - RN - SANTAREM	120,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	120,00	-	-
CIBISA	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
1ª IEB COITE DO NOIA - AL - MISSIONARIA	100,00	-	-
IBI CORURUPE - AL	96,00	-	-
IBI MACEIO - AL - SHEKINAH	1.826,20	350,00	-
IBIF MACEIO - AL - PONTA GROSSA	410,25	-	-
IBI MACEIO - AL - PARAISO DO HORTO	284,00	-	-
IB MACEIO - AL - DA PAZ	260,00	-	-
IB MACEIO - AL - GENESIS	1.513,53	-	-
IBIF MACEIO - AL - CLIMA BOM	430,00	-	-
IBIE MACEIO - AL - VILLAGE	454,00	-	-
IBIF MACEIO - AL - SAO JORGE	462,00	-	-
CG. IBI MACEIO - AL - GENESIS/PRAIA	290,00	-	-
IBIF MAREC. DEODORO - AL - MASSAQUEIRA	120,00	-	-
IBI SATUBA - AL - MANANCIAL	276,05	-	167,05
TOTAL DA REGIONAL	6.522,03	350,00	167,05
CIBISBA	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBF ARACATU - BA	661,00	200,00	-
IBIF CANDIBA - BA	941,10	500,00	-
IBIF GUANAMBI - BA	5.394,16	2.100,00	-
IBI GUANAMBI - BA - TANQUE	415,17	-	-
IBIF GUANAMBI - BA - CERAIMA	135,00	-	-
IBI GUANAMBI - BA - BETESDA	-	-	200,00
IBIF JEQUIE - BA	668,16	-	-
IBIF MAETINGA - BA	-	-	150,00
IBIF PALMAS DE MONTE ALTO - BA	255,35	-	-
IBI RIACHO DE SANTANA - BA	1.153,30	-	223,30
3ª IBIF VITORIA DA CONQUISTA - BA	240,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	9.863,24	2.800,00	573,30
CIBI-BA	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI CAMACARI - BA - NOVA VIDA	247,00	-	-
1ª IBIF F. DE SANTANA - BA - ESTACAO NOVA	935,00	-	-
5ª IBIF FEIRA DE SANTANA - BA	219,00	-	-
IBI SAO FELIX - BA - CAMPINHOS	270,00	-	-
1ª IBIF SAO GONCALO DOS CAMPOS - BA	428,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	2.099,00	-	-
CIBIAR	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI BENJAMIN CONSTANT - AM	113,00	-	-
IBIE ITACOATIARA - AM - NOVA JERUSALEM	250,00	-	-
IBI ITACOATIARA - AM	82,12	-	-
IBI MANAUS - AM - SHEKINAH / ZONA LESTE	1.098,00	-	-
IBI MANAUS - AM - AGAPE	175,00	-	-
IBF BOA VISTA - RR	108,50	-	-
TOTAL DA REGIONAL	1.826,62	-	-
CIBI	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBIF RIO BRANCO - AC	-	1.908,00	-
IBI ALTAMIRA - PA	800,00	38.160,00	-
1ª IBIE CAMPINA GRANDE - PB	500,00	-	-
2ª IBIE CAMP. GRANDE - PB - C. GRANDE AROEIRAS	60,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL	1.360,00	40.068,00	-
ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IPI DO IPIRANGA	-	600,00	-
MINISTERIO SEMEAR	-	100,00	-
ALINE RODRIGUES DAMASCENA FARIA	-	50,00	-
ARAUDO XAVIER ULGUIM	-	150,00	-
CARLOS GUILHERME VIEIRA	-	96,61	-
CATIA APARECIDA BRAGA ROSA	-	50,00	-
CLAITON JOZIEL PUHL	-	50,00	-
DEBORA KOPACEK	-	200,00	-
DENISE DE OLIVEIRA HAMMARSTROM	-	200,00	-
DÁ FELIPE SANTOS DE ABREU	-	120,00	-
ELIEL SILVA	-</		



HERMENÊUTICA BÍBLICA

Evitando equívocos

Como bons alunos da EBD e, especialmente, como leitores e estudantes da Bíblia, é interessante deciframos o significado desta palavra.

Segundo a filosofia, a hermenêutica aborda duas vertentes: a epistemológica, com a interpretação de textos, e a ontológica, que remete para a interpretação de uma realidade.

Etimologicamente, a palavra está relacionada ao deus grego Hermes, que era um dos deuses da oratória.

Hermenêutica, na Bíblia, é a arte que estuda as Escrituras; o que cada palavra, frase e capítulos significam.

Existem muitos textos na Bíblia difíceis de compreender e, por isso, a hermenêutica faz-se essencial para as pessoas que não têm muito conhecimento das palavras e dos símbolos.

Nestes casos, algumas vezes, para melhor entendimento, é necessário um aprofundamento em todo o contexto escrito, que inclui o ambiente histórico, os costumes, a tradição, etc.

A teoria filosófica construtivista, do ponto de vista da Análise Discursiva sobreposta à Análise de Conteúdo, ensina que a compreensão ocorre como uma fusão do horizonte do texto com o horizonte daquele que o compreende. Todavia, do ponto de vista bíblico, as teorias filosóficas, que muitas vezes são difundidas equi-

vocadamente em púlpitos ou teses teológicas, são completamente equivocadas, uma vez que se afastam completamente do sentido original e não resistem a uma análise mais pontual e profunda, pois, na maioria das vezes, está contaminada ou comprometida com a interpretação do leitor, associada à sua compreensão intelectual e humanista.

A hermenêutica bíblica perde o sentido quando aliada apenas ao pensamento filosófico que, muitas vezes, atribui uma interpretação fenomenológica que permite múltiplas interpretações dependendo do ponto de partida na linguagem e nos sentidos que por ela podem ser instituídos.

Por isso, a formação teológica comprometida com as verdades bíblicas – e não com “as verdades” dos indivíduos – garante a preservação hermenêutica epistemológica e antológica sem deturpações.

Outro fator importante que deve ser levado em consideração é que as denominações evangélicas históricas, sérias e comprometidas com as verdades bíblicas, possuem ferramentas e instrumentos adequados para disponibilizar, sem distorções, essas verdades aos seus membros e àqueles que ainda não as conhecem.

Dentre essas ferramentas, instrumentos e meios, pode-

mos citar nossos seminários teológicos, espalhados pelo território nacional e até mesmo fora dele, as Escolas Bíblicas em cada igreja, além do acesso a livros de autores reconhecidamente comprometidos com a Palavra de Deus.

Diante desta pequena análise, podemos ser assertivos em

reconhecer que a Hermenêutica Bíblica deve ser incentivada em nosso meio para que não haja equívocos tanto da parte daqueles que recebem a Palavra, quanto daqueles que a difundem e proclamam; ato este que deve ser realizado com responsabilidade e temor, pois trata-se da verdade única,

enviada da parte do Deus Todo-Poderoso a nós, com o objetivo de reaproximar a criatura do seu Criador.



Gilson Mello Silveira
Coordenador de curso da EBI
cursos@ebi.org.br

13º CONAFEBI

ÁGUAS DE LINDÓIA/ SP

05 à 08
Setembro/2019

JFN JUNTA FEMININA NACIONAL
edificando mulheres

INSCRIÇÕES ABERTAS:
secretariajuntafeminina@gmail.com
51- 99969.8266 – MARIA IZABEL

HISTÓRIAS DE MOBI, MOBICON'S E MOBILIZAS

O Mobiliza se tornou em minha vida, um marco de comunhão entre a juventude do nosso país. Comecei a participar na edição de 2013, sem muita pretensão, pois ainda não entendia ao certo o que significava a Mobi, quando me deparei com mais de 700 jovens de todo o Brasil, cheios de experiências para compartilhar, ouvir e aprender, além de sedentos do amor de Deus. As mensagens foram tão edificantes que não tínhamos vontade de dormir. Em um dos dias, quase viramos a noite acordados, pois todos nós só queríamos mais. Conhecemos muitas pessoas no-

vas, jovens comprometidos com Cristo e com seus diversos talentos. Os próprios jovens da Mobi apresentando oficinas, louvores e ministrações, cada um do seu jeito, demonstrando amor a Deus. Amei!!! A partir daí, não faltei mais em nenhuma edição.

Em 2015, minha vontade de estar presente era tão grande que mesmo com uma recente cirurgia na mão e ainda engessada, me prontifiquei para ajudar na equipe de voluntários. Fui surpreendido com os mais de 1.500 jovens de quase todo o Brasil e até de outras nações chegando ao Mobiliza para buscar mais de Deus. Foi

incrível!!! Ter sido parte da equipe de voluntários não tem preço. As caravanas de todos os cantos do país não paravam de chegar; a ministração do Paulo Baruk que com a sua simplicidade e musicalidade encantou a todos; a oportunidade de poder aconselhar alguns jovens que tinham sede de se lançar no campo missionário, compartilhando minhas experiências com eles, enfim, foram momentos incríveis.

Em 2017 eu já estava totalmente envolvido e mergulhado na Mobi, não apenas como voluntário, mas como membro da equipe Mobi. Enquanto trabalhá-

mos, também éramos ministrados direta ou indiretamente. Fui muito ministrado e se posso destacar alguns momentos, eu destacaria a leitura simultânea da Bíblia inteira em menos de quinze minutos, as poderosas ministrações, os *hangouts*, os pequenos grupos e as bandas. Por que não citar a minha experiência de ter ministrado aos jovens juntamente com o nosso grupo de louvor, o Erguendo o Templo? Simplesmente maravilhoso celebrar a Deus junto com toda a galera.

Olhando para o primeiro que participei, em 2013, e o último, em 2017, posso dizer que o Mo-

biliza Brasil tem evoluído mais e mais em qualidade e alcançado de forma mais cuidadosa a nossa juventude, entendendo o momento da sociedade, discutindo temas atuais e incentivando uma geração que não se conforma com o mundo e nem retrocede diante das dificuldades. Se você ainda não participou, esse ano é uma grande chance para que você possa viver algo novo com Deus. Tenha certeza que também irá marcar você e depois não ficará mais de fora. Vem e Vê!

Por **Jonathas Azevedo**
Equipe MOBI Brasil



PELOS “BRASIS” AFORA...

Quando pensamos que avançamos o bastante, Deus nos surpreende com mais ainda. É maravilhoso ver o despertar da Juventude Batista Independente no Brasil.

Quem pensa que a Mobi só aparece de dois em dois anos está enganado. A Mobi acontece o tempo todo. São os jovens que estão sendo despertados para viver a missão de Deus em tempo e fora de tempo.

Outro acontecimento relevante foi a parceria entre a Mobi, MOBIESP e STBI São Paulo para fazer acontecer a *Conferência Juventude Relevante na Igreja e no Mundo*. Como

disse o diretor do Seminário, pastor José Carlos, “é disso que precisamos”.

O Consulta Mobi continua cada vez mais relevante. Foi o que pudemos ver no primeiro final de semana, entre os dias 5 e 7 de julho. Líderes da Mobi Brasil, líderes de Mobi's regionais e mobilizadores, participaram do Consulta Mobi em Campinas. Começamos na sexta-feira com o “Chegando Junto”, tivemos o Café da Mobi com outros líderes locais, que também foram convidados; tivemos o “Desenhando o Mobiliza Brasil 19”, o Mobi Talk com a Juventude Filadélfia de Cam-

pinas (dentro da programação do Consulta Mobi) e fechamos com a programação “Encontros e Pontes”, em parceria com a Editora Senáculo.

Duas novidades foram o Mobi Talk e ENCONTROS E PONTES. O Mobi Talk é uma programação com boas conversas e histórias que inspiraram. Uma maneira descontraída de aprender, dando risadas. Seguimos com muitas novidades, mas sem perder a seriedade de ser o que somos, agentes sinalizadores do Reino por onde passamos. O “Encontros e Pontes” é uma programação na qual, juntos,

buscamos respostas a um mundo de muros – e pelo visto, vai rolar muitos “Encontros e Pontes” no mundo Mobi pelos “Brasis” afora.

Enquanto escrevemos sobre julho, duas equipes estiveram em duas diferentes regiões do Brasil, dedicando tempo, amor e recursos para servir fora do seu contexto do dia a dia. Uma equipe no Amapá, na coordenação de Lucas Loureiro, e outra equipe na Bahia, com os pastores Eliseu de Lima e Maria Celi Taborda. Sobre isso compartilharemos mais fotos na próxima edição, ou você pode acompanhar as posta-

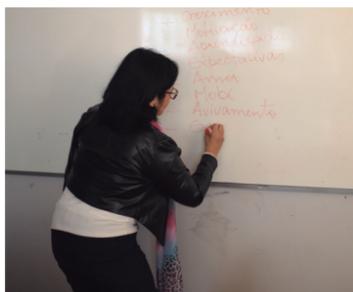
gens pelo Instagram da Mobi ([mobi.brasil](https://www.instagram.com/mobi.brasil)).

Quanto à nossa equipe, agora é focar no Mobiliza 2019 e preparar para receber o maior número de jovens possível. Uma coisa podemos falar: Mobiliza Brasil está ficando lindo. Vem e Vê!

MobiAbrace,



Pr. Eliseu de Lima
Pastor Mobilizador e diretor da MOBI Brasil



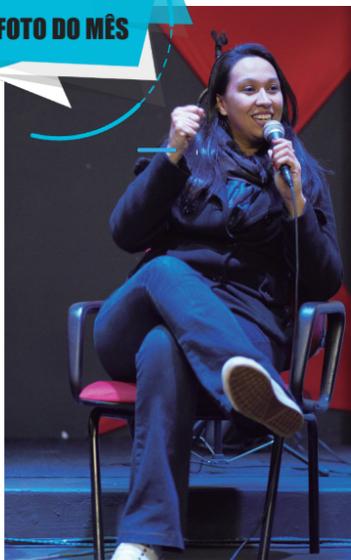
FALA JOVEM!

O LT pergunta, o Jovem Responde: Qual a necessidade de se dar mais atenção à hermenêutica bíblica?

“As Escrituras Sagradas dão a oportunidade para cada um descobrir a verdade de Deus para o seu povo. Porém, esta oportunidade não nos dá o direito de interpretar a Bíblia de qualquer forma, em favor do nosso interesse. Por isso, é preciso saber qual o pano de fundo da passagem, pois cada passagem foi produzida em momentos e locais diferentes para tratar de questões diferentes. Portanto, a Bíblia deve ser lida com temor, atenção e cuidado, para encontrar o real significado da vontade de Deus. Por isso, a hermenêutica é necessária.”

Jaqueline Bresch,
INTERMOBI

FOTO DO MÊS



Sou Michele, de Rolândia, no Paraná. Fui em todos os Mobilizas!!! 2013, 2015 e 2017, e já fiz a minha inscrição para Mobiliza Brasil 2019. Minha vida não é mais a mesma. Mobiliza foi um divisor de águas na minha vida. Mobiliza é amizade, alegria, inspiração, crescimento e despertamento. É renovar a cada ano. Vem e vê!

#EuFui #EuVou.



Fique por dentro!

Acompanhe a MOBI também pela internet:

YouTube:

Mobi - Mocidade Batista Independente

mobi.brasil

[mobi.brasil](https://www.facebook.com/mobi.brasil)

19 98323-0559

www.mobi.org.br

ALIANÇA FRATERNAL REALIZA MAIS UMA CONFERÊNCIA

Em 2010 foi dado início a um projeto que, a princípio, chamava-se “Encuentro Ibérico”. Esse projeto foi iniciado simultaneamente ao encontro de missionários transculturais da CIBI em Gandia/Valencia – Espanha – e se estendeu, no fim de semana, para todas as igrejas da Península Ibérica ligadas à nossa denominação (Portugal e Espanha) e de outros países da União Europeia: Suécia, Itália e França.

A partir desse primeiro En-

contro Ibérico veio a necessidade de pensar e planejar o futuro de nossas alianças na Península. Surgiu, então, a Aliança Fraternal com o objetivo de mobilizar um trabalho em rede. O objetivo é promover cooperação entre ministérios e igrejas, segundo as necessidades em cada realidade, com o fim de realizar a obra missionária.

Fortalecemos, então, os nossos encontros, denominando-os “Conferência da Aliança Frater-

nal” (CAF). Nesses encontros inspirativos e motivadores, a ênfase principal era nosso papel como Igreja no contexto europeu. São encontros que nos desafiam a pensar o papel da Igreja diante dos desafios missionários desse tempo de mudanças.

Tivemos, ao longo desses nove anos, conferências com as igrejas, sendo uma delas de grande importância para a Aliança Fraternal, a saber, a de 2018, para pastores e líderes. Sobre essa conferência, que há anos sonhávamos em realizar, foram dias para avaliar nossa Aliança e nossa estrutura: quem somos, o que queremos, como devemos trabalhar e o que desejamos alcançar com nossas conferências. Saímos animados e dispostos a avançar pela graça do Senhor.

Entre os dias 24 e 26 de maio de 2019, em Gandia, realizamos mais uma conferência com o tema: “Una Vida Contagiosa”.

Nossa meta dessa vez foi trazer palavras inspiradoras e desafiadoras para as nossas igrejas, com ênfase em um estilo de vida bíblico através do qual devemos e podemos influenciar e evangelizar. Baseamos esta conferência no texto que está no Evangelho de Mateus 5.13-16: “Sal da terra e Luz do mundo”. Fomos tocados, desafiados e animados por Deus através das mensagens transmitidas pelos preletores. Somos enviados ao “mundo”. Precisamos promover os “encontros necessários” – como foi o encontro de Jesus com a mulher samaritana – para poder contagiar.

Na Europa em que vivemos hoje, nossas ações devem falar mais do que as nossas palavras. O amor de Deus deve ser demonstrado através de nossas atitudes. É necessário **CONTAGIAR** as pessoas com o Evangelho vivo, com a vida de Deus em nós.

Foram dois dias que nos fi-

zeram refletir sobre nossos esforços, muitas vezes infrutíferos e desanimadores, mas, também, dias que nos fizeram rever nossas prioridades como cristãos. Muitas vezes temos que parar, avaliar e renovar para poder avançar. Deus realmente falou aos nossos corações.

Dias de encontros com amigos. Dias reservados para ouvir a voz de Deus. Dias renovadores, espiritualmente falando.

Com a graça de Deus, com os esforços e dedicação de cada igreja inserida nesse contexto europeu, cremos que o Reino de Deus chegará a lugares inimagináveis. Deus continua sendo o Senhor da Seara e o Senhor de sua Igreja. Precisamos ser uma igreja relevante em um contexto tão secularizado.

A “Aliança Fraternal” existe para promover esses encontros de reflexão, estimular nossa unidade e desenvolver um trabalho em cooperação, em rede.

A Deus toda a glória para sempre!

Por pr. Marinaldo Rodrigues Maciel

Missionário da CIBI na Espanha e Membro grupo gestor da Aliança Fraternal



Jesus: “Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andarà em trevas...”

(João 8.12)

RECONHECENDO O VALOR DOS PEQUENOS GRUPOS: FATOS E TENDÊNCIAS (ATOS 2.44-46)



Pequenos grupos não substituem o culto corporativo da igreja, e as lições aprendidas em pequenos grupos não substituem a pregação do Evangelho do púlpito. No entanto, pequenos grupos desempenham um papel vital na igreja, pois oferecem oportunidades para que os membros se conectem, aprendam, cresçam e ministrem lado a lado.

O culto é mais importante que seu pequeno grupo. O culto público é único. É no Dia do Senhor, na casa do Senhor, com o povo do Senhor, encontrando-se com o Senhor, que o cristão deveria encontrar seu maior deleite. Deveria ser o ponto alto da semana de todo cristão. É diferente de qualquer outra reunião; não importa quão agradáveis os pequenos grupos ou quaisquer outras reuniões possam ser. Em 1 Coríntios 11.18, lemos instruções para “quando vocês se reúnem como igreja”, indicando que havia uma reunião única “como igreja” que não era o mesmo que alguns poucos cristãos se juntando e conversando sobre Jesus. Hebreus 10.25 nos ordena que não deixemos de congregar (literalmente, “não negligencie a reunião de vocês mesmos”).

Jesus nos mostrou um modelo de pequeno grupo saudável quando chamou, ensinou e enviou seu grupo de doze. Ao desenvolvermos pequenos grupos, aqui estão cinco maneiras pelas quais podemos seguir o exemplo de Cristo com seus discípulos.

1. Pequenos grupos são formados intencionalmente – Cristo ofereceu um convite pessoal a cada um de seus discípulos: “Depois disso, Jesus saiu e viu um publicano chamado Levi, sentado na coletoria, e disse-lhe: ‘Siga-me’” (Lc 5.27).

Se no Antigo Testamento o texto mais marcante a respeito de um grupo grande que se articula em pequenos grupos é a narrativa do conselho de Jetro, no Novo Testamento não poderíamos deixar de nos maravi-

lhar com a maneira como Jesus utilizou o conceito de pequenos grupos de maneira central em seu ministério.

Jesus utilizou o modelo de pequenos grupos. Jesus chamou intencionalmente pessoas para aprender a viver como cidadãos do Reino (Mt 4.18-20) e, mais tarde, quando um grande número de pessoas o seguia, Jesus concentrou sua atenção, ensino e relacionamentos em doze homens: os apóstolos (Mt 10.1-4). Jesus utilizou o pequeno grupo como elemento transformador da vida daquelas pessoas por meio de um relacionamento íntimo, oferecendo um ensino aplicado às suas necessidades e contextualizando sua linguagem e compreensão.

Sem um convite pessoal as pessoas irão demorar a se envolver. Nossa hospitalidade deve ensinar outros a mostrarem hospitalidade.

2. Pequenos grupos quebram as fronteiras socioeconômicas

Jesus reuniu homens de diferentes origens para formar

seu pequeno grupo de doze. Ele se misturava regularmente com pessoas que não se encaixavam no perfil de uma empresa religiosa adequada.

Quando os mestres da lei que eram fariseus o viram comendo com “pecadores” e publicanos, perguntaram aos discípulos de Jesus: “Por que ele come com publicanos e pecadores?” (Mc 2.16).

As pessoas são naturalmente confortáveis com as pessoas mais parecidas com elas mesmas. Jesus, porém, quebrou as normas sociais reunindo pessoas que, de outra forma, nunca se tocariam.

Assim, os pequenos grupos reúnem pessoas que, de outra forma, talvez nunca se encontrariam – trabalhadores, cirurgiões, professores e mães que ficam em casa. Compartilhamos nossas lutas e assistimos o trabalho de Deus em nossas vidas.

3. Pequenos grupos são oportunidades para aprender a Palavra de Deus

Cristo não apenas deliberou sobre convidar cada membro de seus doze a segui-lo, mas

também deliberou sobre ensiná-los. Os discípulos desfrutavam de comunhão e faziam suas refeições com Jesus, mas um dos maiores benefícios de estar entre os doze era que eles poderiam aprender a Palavra de Deus. “Vendo as multidões, Jesus subiu ao monte e se assentou. Seus discípulos aproximaram-se dele, e ele começou a ensiná-los...” (Mt 5.1,2).

Esse primeiro pequeno grupo nos deu um gostinho do estudo bíblico em pequenos grupos.

4. Pequenos grupos fornecem um local de descanso

Jesus reconheceu a necessidade de descanso das multidões e ofereceu a seu pequeno grupo um retiro: “Os apóstolos reuniram-se a Jesus e lhe relataram tudo o que tinham feito e ensinado. Havia muita gente indo e vindo, a ponto de eles não terem tempo para comer. Jesus lhes disse: ‘Venham comigo para um lugar deserto e descansar um pouco’” (Marcos 6.30,31).

Em meio a correria de nossas vidas apressadas, pequenos grupos nos oferecem um lugar de refúgio. Estamos ansiosos para voltar a nos reunir a cada

semana, e lamentamos quando as circunstâncias nos forçam a cancelar uma reunião.

5. Pequenos grupos vão além de seus pequenos grupos

Jesus reuniu seus doze por um tempo e, então, os comissionou para sair e continuar a obra do ministério: “Chamando os Doze para junto de si, enviou-os de dois em dois e deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos” (Mc 6.7).

Pequenos grupos não são apenas para o benefício dos membros. Eles ministram a outros, fora do pequeno grupo. Nosso tempo juntos nos prepara para ir além de nós mesmos e nos unir a Cristo no ministério. Às vezes, isso significa que um pequeno grupo deve terminar para que outros possam começar. Sentimo-nos nostálgicos e desejamos recuperar a proximidade que sentimos com nossos membros originais do grupo e, ainda assim, entendemos que o propósito de nosso pequeno grupo nunca foi apenas para nós, mas, sim, nos equipar para ministrar aos outros.

Nos Pequenos Grupos aprendemos a ser intencionais em mostrar hospitalidade, ensinar a Palavra de Deus e ser flexíveis o suficiente para encorajar os membros iniciarem outros pequenos grupos quando nosso tempo juntos chegar ao fim.

Ainda temos muito a aprender, mas, por enquanto, esperamos seguir o exemplo que Cristo nos deixou enquanto liderava seu pequeno grupo de doze.



Pr. Sérgio Francisco da Silva
Membro da Comissão de Pequenos Grupos da UMBI

DIA DE AÇÃO SOCIAL
da Cibi

Obrigado por fazer a diferença na sua comunidade!

Nosso **muito obrigado** a todas as Igrejas, Departamentos, Lideranças, Membros da Convenção **Batista Independente** que participaram **de mais um** Dia de Ação Social da CIBI. As imagens das **ações realizadas** serão divulgadas em nossas redes sociais com a **#acaosocialcibi** e **#fepas**. Envie a foto desta **mobilização** em sua igreja/bairro para o e-mail **FEPAS@FEPAS.ORG.BR** informando o nome da igreja, cidade e ação desenvolvida. As fotos estarão em nossas redes sociais!



A IMPORTÂNCIA DA HERMENÊUTICA BÍBLICA

Hermenêutica significa a “arte da interpretação”.

No dicionário vamos ter esta definição: “*substantivo feminino*. 1. ciência, técnica que tem por objeto a interpretação de textos religiosos ou filosóficos, esp. das Sagradas Escrituras. 2. interpretação dos textos, do sentido das palavras.”

Toda vez que, de alguma maneira, lemos e explicamos algo da Bíblia, estamos, mesmo sem saber, realizando uma interpretação.

As diferentes maneiras de interpretar a Bíblia (na perspectiva humana) é que geram, muitas vezes, o surgimento de novos ministérios, novas denominações e, ainda, aqueles segmentos cristãos que consideramos heréticos por constatar falhas comprometedoras em suas interpretações bíblicas, ou seja, em sua HERMENÊUTICA.

Podemos dizer que a hermenêutica faz parte de um tripé importante na pregação – no *Kerigma* – da Igreja, que são: *Hermenêutica*: “a arte da interpretação”; *Homilética*: “a arte de pregar” e *Exegese*: “o estudo profundo da Palavra”.

A Exegese analisa as palavras (nos originais, Grego e Hebraico) para entender o que elas significam, enquanto que a Hermenêutica olha para um texto e tenta entendê-lo como um todo, interpretando-o e trazendo as devidas aplicações para os dias de hoje.

No livro “Como entender a Bíblia”, do professor Antônio Renato Russo¹ vemos a seriedade e responsabilidade do estudo hermenêutico e exegético para um público mais leigo. Sobre este assunto, alguns pontos importantes podem ser considerados:

a) Pedir constantemente orientação divina

O estudo bíblico não é uma missão somente para teólogos.

Todo cristão, salvo e guiado pelo Espírito Santo, pode se dedicar a este grande desafio. Deus capacita aqueles que se colocam à sua disposição, por isso, quem estudar e seguir as regras da Hermenêutica será bem-sucedido nessa nobre missão.

b) Abordar todas as passagens com humildade

Há sempre o perigo, depois de algum tempo de caminhada cristã, de acharmos que já conhecemos bem esse ou aquele texto. Mas a Palavra de Deus é dinâmica e Deus pode dar uma luz diferente no texto, sem que essa interpretação comprometa a essência da mensagem.

c) Observar o texto com muita atenção e cuidado

Você sabia que, às vezes, no vestibular, quando uma pergunta muito longa já contém a resposta no próprio enunciado, os candidatos não a percebem porque não leem direito? Pois é, precisamos estar atentos a todos os detalhes da passagem a ser lida.

É necessário a atenção a esses elementos: conjugação verbal, tempo, plural, parábola, metáfora, etc.

Quando lemos a Bíblia, ou fazemos um estudo, apesar de usarmos alguns versículos específicos, precisamos ter consciência do conteúdo de todo o capítulo.

Quando estudamos o contexto bíblico precisamos estar atentos a três níveis de contexto:

1. Imediato – capítulo ou passagem completa;
2. Próximo – o livro bíblico em que se encontra;
3. Geral – a Bíblia como um todo.

d) Descobrir o pano de fundo da passagem

Entender o pano de fundo histórico. Por exemplo, em João, capítulo seis, o povo quer fazer de Jesus profeta e rei, mas Jesus sai da presença deles. A questão é que Israel era subordinada politicamente a Roma e o povo acreditava que Jesus seria um libertador político.

e) Identificar os tipos de literatura

É de extrema importância entender e identificar a literatura do texto. Se é poético, se é crônica, se é um texto discursivo, etc. Podemos dividir a literatura bíblica em: Lei, Livros Históricos, Poéticos, Proféticos, Evangelhos, Cartas, Revelação.

f) Não interpretar passagens figuradas como literais e vice-versa.

A Bíblia, constantemente, falando de Deus, usa uma lin-

guagem antropomórfica (adaptada à linguagem humana): “suas mãos”, “seus olhos”, “seus ouvidos”, e assim por diante. Deus é Espírito, logo, não tem corpo. Por que a Bíblia usa estes termos? Para deixar a ação divina mais compreensível às nossas mentes.

g) Descobrir os diversos significados de uma palavra

Aqui entra a missão mais específica da exegese. As línguas antigas tinham poucas palavras com muitos significados. Por exemplo, *Shalom* significa muito mais do que somente a nossa saudação “a paz do Senhor”. Era um termo muito mais abrangente que significava uma prosperidade plena: paz na alma, bênçãos materiais, família feliz, etc.

h) Buscar o significado para o receptor original

Temos que pensar que o texto bíblico não foi escrito para nós, mas para um povo em algum momento da história. Deus, porém, em sua maravilhosa e perfeita sabedoria, fez com que essas mensagens influenciassem

todas as futuras gerações. Deus é poderoso e faz todas as coisas com propósitos abençoadores.

i) Extrair as ideias do texto e não buscar textos para as ideias

Isso é importante. Às vezes, temos um assunto na mente, um tema no coração e lembramos de algum texto que pode dar base ao nosso estudo, pregação. Não é pecado, mas é perigoso. O melhor mesmo é deixar que o texto fale, se revele e nos inspire.

j) Lembrar que a Bíblia é livro de revelação religiosa e não de ciências

É óbvio que a Bíblia não é um livro de ciências. Mesmo assim, muitas pessoas tentam encontrar nela respostas para rebater os argumentos dos cientistas.

Contudo, não cremos que a Bíblia se opõe à ciência. Não! Fé e Razão existem para andar de mãos dadas, uma complementando a outra.

Desejamos que este artigo seja inspirador a todos os amados irmãos Batistas Independentes que amam o estudo da Palavra de Deus. Amém!



Pr. Roberto Monteiro de Castro
2º vice-presidente da UMBI e vice-presidente da EBI
monteirocastro@uol.com.br

Nota:

¹ Pastor e escritor. Bacharel em Teologia na Faculdade Teológica Batista no Paraná. Mestre e doutor em Teologia na área de Antigo Testamento pelo Seminário Teológico Sul do Brasil, RJ; mestre e doutor em Ciência da Religião na área de Literatura e religião no Mundo Bíblico pela Universidade Metodista de São Paulo - Pastor da Igreja Batista Ágape em Curitiba (PR).

54ª Assembleia Geral da CIBI

ENCONTRO NACIONAL

Batista Independente **2020**

04
a
07
MAR

SALVADOR/BA

Garanta sua vaga!

Inscrição, Hospedagem e Alimentação:

Abr e Mai - R\$ 600,00 / Parc.: R\$ 630,00 (Abr a Jan/2020)
Jun a Ago - R\$ 630,00 / Parc.: R\$ 660,00 (Jun a Jan/2020)
Set a Nov - R\$ 660,00 / Parc.: R\$ 690,00 (Set a Jan/2020)
Dez/19 a Jan/20 - R\$ 690,00 / Parc.: R\$ 720,00
Março/2020 - Somente à vista - R\$ 750,00

Somente Inscrição:

Mai/2019 a Mar/2020 - À vista R\$ 150,00

Informações: eventos@cibi.org.br

“O MUNDO NOS ESPERA PARA AMÁ-LO”

*‘Pessoas agraciadas, agraciam pessoas.
Pessoas curadas, curam pessoas.
Pessoas perdoadas, perdoam pessoas.
Pessoas amadas, amam pessoas.
Pessoas aceitas, aceitam pessoas.’¹*

Prezados colegas e leitores de LT. A partir desse mês, o tema central da nossa coluna DSM (Discipulado, Serviço e Multiplicação) será a programação da RED/REJ e a Campanha de Jejum e Oração de 2020, cujo tema central será “O MUNDO NOS ESPERA PARA AMÁ-LO”. O foco de tudo que estamos trabalhando para 2020 será voltado para a **multiplicação dos discípulos** nas nossas igrejas e no Reino de Deus. Creio que a vida cristã foi destinada para diariamente testemunharmos

para um mundo carente de esperança. Só que para isso, precisamos sair das quatro paredes das nossas igrejas para que o mundo nos veja. Jesus não esperava que os pecadores O encontrassem. Na maioria das vezes, Ele encontrou os pecadores no seu caminhar diário. Enquanto ensinava Seus discípulos, Ele curava, libertava e mostrava a todos a dignidade de sermos filhos de Deus. Como cristãos desse tempo, somos muito bons em FALAR, mas fracos em MOSTRAR.

O apóstolo Paulo enfatizou

em uma de suas cartas que o Evangelho tinha chegado até as pessoas não só em palavra, mas em PODER (1Ts 1.5). Jesus e os discípulos não apenas pregavam, mas demonstravam amor ao próximo com atos de compaixão e poder do Espírito Santo. Isso muda as pessoas de verdade. Se quisermos apenas informar as pessoas sobre a perdição eterna, basta somente pregarmos, mas se queremos efetivamente ganhá-las para o Reino, será preciso aprender a FALAR e MOSTRAR.

Há muitas pessoas que

nunca darão o primeiro passo rumo à uma igreja, por mais confortável, prazerosa ou pelos eventos que ela possa apresentar. No fundo, o nosso chamado não é para fazer um aprisco bom e esperar que as ovelhas venham, mas sim, alcançar as ovelhas que ainda não sabem onde e como é o aprisco. A ovelha perdida está realmente perdida. Sem saber o caminho e a direção, precisa ser achada e trazida. Jesus não esperou que fôssemos até ele: ELE VEIO ATÉ NÓS. É assim que nos tornamos escolhidos, perdoa-

dos, amados e adotados por Deus. Por isso, precisamos nos importar com o que Deus se importa: VIDAS!

Em Cristo Jesus,



Pr. Elton Melo
Presidente da Editora
Batista Independente
e pastor da 1ª IBI de
Curitiba (PR)

Nota:

¹ RIZZO, Dino. Sirva sua cidade. São Paulo: ARC. 2018.

IBI EM NOVO HAMBURGO (RS) CELEBRA 29 ANOS

Elizandra da Costa - Correspondente

Durante todo o mês de junho, a Igreja Batista Independente em Novo Hamburgo (RS), celebrou os seus 29 anos de existência.

Estiveram presentes pessoas queridas e usadas por Deus para ministrar a Palavra do Senhor.

Compareceu à festa o pas-

tor Francisco Bueno, da cidade de Campo Bom, o pastor Tiago Vargas, da cidade de Feliz, o pastor Igor Marques, de São Leopoldo e, nos dias 15 e 16, o pastor Elton Melo, da cidade de Curitiba, presidente da Editora Batista Independente. Também presente, a banda MobiPraise, que ministrou be-

los louvores e cooperou com um abençoado tempo de adoração a Deus.

A igreja ainda realizou batismos e foi enriquecida por preciosos tempos de comunhão.

A IBI em Novo Hamburgo, agradece ao Senhor pelo privilégio de poder servi-Lo

nesse tempo, na expectativa de que possam continuar, até que Jesus volte, sendo sal da Terra

e luz do mundo – relevantes, sempre!

